ANNO XLI. NUMERO 223 — SEXTA FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Justina v. m.; S. Nilo mm.
26. Terça. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Quarta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quinta. S. Wenceslão duque monge.
29. Sexta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Sabbado. S. Leopoldo m.; S. Urso m.
1. Domingo. S. Remigio b.; S. Verissimo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 25 de setembro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista do que V. Exc. ponderou em seu officio de 23 do corrente, sob n. 394, acerca da admissão no collegio dos orphãos dos filhos do tenente do corpo de policia Thomaz Rodrigues Pereira, de nomes Silvestre Rodrigues Pereira e Thomaz Rodrigues Pereira Junior, póde V. Exc. mandar admittir naquelle collegio o segundo dos mencionados filhos.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. addir ao 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o alferes do 3º batalhão de infantaria deste municipio João Paulo de Carvalho, afim de servir em alguma das companhias, cujos alferes não se tenham ainda apresentado.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes ao serviço da guerra o guarda do 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife João José da Silva, aceitando em seu lugar o paisano Francisco de Freitas Chaves, que foi julgado apto para isso em inspecção de saude, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1,631 de 20 do corrente.

Dito ao mesmo.—Convido V. Exc. e os officiaes do exercito que se acharem disponiveis para assistirem a benção da bandeira do 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, as 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, na igreja da Conceição dos Militares.—Fizeram-se os demais convites.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife em officio n. 272, recommendo a V. Exc. que não só mande restituir ao 6º batalhão de infantaria, o guarda do mesmo Galdino Apolonio Perfeito de Menezes, visto que estava designado para o serviço da guerra quando assentou praça no 3º corpo de voluntarios a que está pertencendo, mas tambem considerar como fazendo parte do contingente ministrado pelo referido 6º batalhão, o guarda Innocencio José Gonçalves, que estava destinado para destacar quando se offereceu voluntariamente ao major Alexandre Augusto de Frias Villar.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o paisano Sabino João Climaco da Cruz, que o guarda do batalhão n. 22 de infantaria do municipio do Limoeiro, Antonio Pereira de Lima, offerece para substitui-lo no serviço de destacamento.

Dito ao mesmo.—A V. Exc. faço apresentar para serem recolhidos ao deposito os 4 guardas nacionaes constantes da relação junta.

Dito ao mesmo.—Convenho em que sejam excluidos temporariamente dos corpos a que pertencerem, como propoz V. Exc. em seu officio n. 1,602 de 18 do corrente, as praças do exercito, que receberem commissões para servirem de officiaes nos corpos de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar os cidadãos constantes da inclusa relação com destino aos corpos de voluntarios nella indicados:

No 5º corpo.

José Themoteo da Silva Junior e José Fidelis.

No 6º corpo.

Lourenço de Hint, Benedicto Temerimens, Pedro José, José Nunes Barreto da Silva, Hermino Alves da Cruz e Francisco Ferreira de Mello.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 5 do corrente, que naquella data se expedio ordem para serem remettidos à companhia de cavallaria desta provincia os objectos que pertencem às praças hoje suas, os quaes constam da relação a que allude o officio de V. Exc. n. 1,784 de 21 de agosto ultimo: assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Autorisando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 14 de agosto ultimo, á mandar dar transporte para a provincia do Amazonas, em algum navio de estado, ao capitão reformado do exercito Mathias Vieira de Aguiar, e sua familia: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a esse official.

Dito ao mesmo.—Em aviso de 2 do corrente, communicou me o Exm. Sr. ministro da guerra haver nessa data mandado fornecer pelo arsenal de guerra da corte, os artigos constantes do pedido que V. Exc. me apresentou com o seu officio n. 1,385, de 21 de agosto ultimo: o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que me requereu o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 23 do corrente, sob n. 393, expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que o voluntario da patria Manoel de Souza Machado, apresente ao mesmo provedor a certidão de baptismo de seu filho de igual nome, que tem de ser admittido no collegio dos orphãos.—Communicou-se ao Exm. desembargador.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede Manoel Francisco do Nascimento no requerimento que aqui junto, com o officio do commandante do corpo de policia desta data.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. recolher ao deposito os guardas do batalhão n. 37 de infantaria do municipio de Cimbres, mencionados na relação junta.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa do 3º corpo de voluntarios da patria ao estudante Lidnino Lamberto Castello-Branco, visto ser de menor idade, segundo declarou o respectivo pai, bacharel Luiz Lopes Castello-Branco.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. pelo alferes do batalhão n. 37 da guarda nacional de Cimbres, José Vicente Pires de Carvalho, os dous desertores Francisco José de Santa Anna e Lourenço José Filippe, do 2º corpo de voluntarios da patria, os quaes se apresentaram ao delegado de policia do termo de Cimbres, afim de gozarem do indulto concedido pelo decreto de 31 de maio deste anno, convindo que V. Exc. os faça seguir para a corte na primeira opportunidade.

Dito ao mesmo.—Em deferimento do que requereu Anna Francisca Gomes da Cruz, mande V. Exc. dispensar do serviço da guerra, para que estava designado, o guarda nacional do 1º batalhão de artilharia deste municipio, Manoel Ramos de Souza.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, e fim conveniente, que os vencimentos de que trata o meu officio de 6 do corrente, relativos não só aos 31 guardas nacionaes que vieram da comarca de Goyanna com destino á guerra do sul, mas tambem ás praças da mesma guarda, que os escoltaram até esta capital, devem ser pagos ao 2º sargento Elpidio José da Silva, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 18 deste mez.—Communicou-se ao commandante superior de Goyanna.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 31 de agosto ultimo, que regresse à côrte o commandante da companhia de aprendizes marinheiros Manoel Jorge Velloso, que requereu servir na guerra, logo que aqui chegue o commandante mandado nomear para o substituir, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 687, tenho a dizer em resposta que os medicamentos a que elle se refere, fornecidos pelo pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, para os voluntarios da provincia do Piauhy, foram entregues na secretaria da presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos os inclusos prets em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Páo-d'Alho, com officio de 20 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos a contar de 16 de agosto até 15 de setembro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes daquella villa.—Communicou-se ao commandante superior de Páo-d'Alho.

Dito ao commandante superior do Recife.—Avista do seu officio n. 272, a que respondo, recommendei ao marechal commandante das armas, a expedição das convenientes ordens não só para que seja restituido ao 6º batalhão a que pertence o guarda Galdino Apolinario Perfeito de Menezes que já estava designado para o serviço da guerra, quando assentou praça no 3º corpo de voluntarios, mas tambem para ser considerado como fazendo parte do contingente do mesmo batalhão, o guarda Innocencio José Gonçalves que estava designado para o mesmo serviço quando se offereceu voluntariamente ao major Alexandre Augusto de Frias Villar.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento dos negociantes matriculados James Ryder & C., sobre que versa a sua informação n. 281 de 30 de agosto ultimo, autoriso V. S. a mandar dispensar do serviço até a proxima reunião do conselho de qualificação o guarda do 3º batalhão de infantaria José Annes Vieira de Souza caixeiro dos supplicantes.

Dito ao commandante superior de Goianna.—Com o officio de V. S. de 20 do corrente, foram-me apresentados os guardas nacionaes Joaquim José da Hora, Lourenço Bandeira de Aguiar e Manoel Fortunato destinados ao serviço da guerra, aos quaes dei o conveniente destino, e espero que V. S. continue em seus esforços, afim de completar com urgencia os contigentes que tem de ministrar para o mesmo serviço os corpos da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Foram-me apresentados e tiveram o conveniente destino os 10 guardas do batalhão n. 37 de infantaria do municipio de Cimbres, mencionados na relação que acompanhou o officio de V. S. de 16 do corrente e muito confio do seu zelo e louvaveis esforços que promoverá com urgencia a remessa dos guardas que faltam para o completo contingentes exigidos dos corpos desse municipio e do Brejo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, ao guarda nacional do batalhão n. 20 de Nazareth Belarmino de Souza Lyra.—Communicou se ao commandante superior de Nazareth.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos José Vicente Ferreira de Aquino, Manoel Francisco do Espirito Santo, José Cabral e Lauriano Antonio de Paula, que foram considerados capazes para o serviço em inspecção de saude, segundo consta do seu officio n. 897, desta data.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. assentar praça no corpo sob seu commando, aos paisanos mencionados na relação junta, visto que segundo o seu officio n. 301, desta data, foram julgados aptos para o serviço em inspecção de saude.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Determinando o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 31 de agosto ultimo, que regressa a côrte o commandante da companhia de aprendizes marinheiros Manoel Jorge Velloso, que requereu servir na guerra, logo que aqui chegue o commandante mandado nomear para o substituir; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

Dito ao mesmo.—Em vista do que pondera a thesouraria de fazenda nas informações por cópia inclusas convém que V. S. mande reconsiderar o orçamento, que devolvo, da despeza a fazer-se com o travejamento do andar da torre do collegio, sobre o qual tem de descançar o mastro do telegrapho.

Dito ao tenente coronel João Correia Brasil, commandante do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacionel de Garanhuns.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio em 7 do corrente, na qualidade de juiz municipal supplente em exercicio desse termo, e em resposta tenho a dizer lhe que convém que Vmc. passando ao seu immediato o exercicio daquelle cargo de juiz municipal, reassuma o commando do batalhão a que pertence, attenta a urgencia das circumstancias em que se acha o paiz, e a necessidade que ha de enviar quanto antes para esta capital o contingente da guarda nacional que ao batalhão, sob seu commando, coube dar para os corpos destacados em serviço de guerra.

Dito ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—O alferes secretario do batalhão n. 16 de infantaria desse municipio, Jesuino Domingos Carneiro, achava-se designado para o batalhão de guardas nacionaes aquartellado, quando Vmc. o nomeou interinamente para o lugar de promotor publico dessa comarca, e urgindo o serviço que esse official se recolha quanto antes ao 2º daquelles corpos: assim o declaro a Vmc. para que providencie convenientemente no sentido de ser dispensado do referido lugar, visto que póde a nomeação recahir em outro cidadão nao menos habilitado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de 22 do corrente, sob n. 307, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra encampada dos reparos da estrada de Apipucos, no lugar denominado Mondego, a qual, segundo consta de seu citado officio, acha-se concluida de conformidade com o respectivo contrato, e nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial, que a vista do competente certificado pague ao empreiteiro daquella obra a quantia a que tiver direito: o que declaro-lhe para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. levantar com urgencia a planta do povoado de Trombetas, e fazer o plano da edificação do mesmo povoado, correndo a despeza desse trabalho, pela verba—eventuaes.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano desta provincia, o lapide quadragular de granito, que existe junto á cocheira deste palacio, e tem uma inscripção antiga do tempo do governador e capitão general Duarte Sodré Pereira, a qual o mesmo Instituto requisita para ser conservada no respectivo museu.—Communicou-se ao Dr. José Soares de Azevedo.

Dito a Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Agradecendo a manifestação de patriotismo que dá Vmc. em seu officio de 7 do corrente, offerecendo todo o ordenado que percebe como agente do correio dessa villa, em beneficio das despezas da guerra contra a republica do Paraguay, emquanto durar aquella, e a contar do 1º de julho ultimo, passo a expedir as convenientes ordens para a arrecadação de semelhante donativo, e espero que os esforços empenhados por Vmc. em agenciar voluntarios da patria, serão coroados do mais lisonjeiro resultado

Dito a Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, delegado de Páo d'Alho.—Mande alistar no 5º corpo de voluntarios da patria o cidadão José Thimoteo da Silva Junior, que Vmc. me apresentou com o seu officio de hontem datado, a que respondo, e conto que continuará do mesmo empenho.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu José Caetano Teixeira da Silva, resolve conceder licença para ir ao presidio de Fernando, afim de alli tratar de negocios de seu interesse.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para servir em commissão no 5º corpo de voluntarios da patria, os officiaes seguintes:

Para alferes quartel-mestre — João Antonio da Silva Penna.

Para as companhias.

Tenente — O tenente da guarda nacional Joaquim Lopes de Almeida.

Alferes—Floriano José de Miranda.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— 26 —

Officio ao Exm. presidente da Associação protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Offerecendo o promotor publico de Olinda bacharel Manoel Isidro de Miranda, 5 por %. do seu ordenado em favor das familias dos voluntarios da patria, acabo de recommendar a thesouraria de fazenda que proceda a arrecadação de semelhante donativo, e faça entregar a respectiva importancia a essa associação; do que dou sciencia a V. Exc. para sua direcção. Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda e communicou-se ao promotor publico de Olinda.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso V. Exc., em vista de sua informação de 23 do corrente, sob n. 403, a mandar entregar a Adriano Luiz da Cunha Paiva o seu filho de nome José Francisco da Cunha Paiva, educando do collegio dos orphãos.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios da patria ao 1º sargento do batalhão n. 27 de Caruarú, Celestino Pereira Guedes Alcoforado, que para isso se offereceu no dia 16, conforme declarou-me o respectivo commandante em officio de 19 do corrente.—Communicou-se ao tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, a João Nepomuceno Alves Macil, uma vez que offerecendo se elle para isso, ainda não jurou bandeira em outro corpo.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. Exc. o requerimento do voluntario da patria João Baptista de Moraes Freire, afim de que se sirva de attende-lo no direito que tiver para usar da insignia de 2º cadete.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. acerca do que expõe nos dous inclusos officios o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Dito ao mesmo.—Na leitura do officio por cópia incluso do juiz municipal do termo do Buique, encontrará V. Exc. explicado o equivoco que se deu entre os nomes dos indios José Romão de Vasconcellos e José Rodrigues de Lima Vasconcellos, o ultimo dos quaes se acha com praça no 2º corpo de voluntarios desta provincia e 30º do exercito.

Fica assim respondido o officio desse commando de armas do 1º de agosto ultimo, sob n. 1,297.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa do 3º corpo de voluntarios da patria, o estudante do 3º anno da Faculdade de Direito Joaquim Rogerio de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. alistar no 3º corpo de voluntarios da patria o cidadão Alexandre Corrêa Cabral, que se offereceu para servir no mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me indereçou o soldado do 5º corpo de voluntarios da patria Anniano José da Silva Prata, que V. Exc. se sirva de attende-lo no direito que tiver para gosar das honras de cadete.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda José Julio do Espirito Santo, que foi considerado incapaz do mesmo serviço em inspecção de saude, segundo consta de seu officio n. 1,669 de 21 do corrente, convindo que V. Exc. me declare a que batalhão pertence o mesmo guarda, afim de expedir-se ordem no sentido de ser substituido.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao soldado do 3º corpo de voluntarios da patria José Themoteo dos Santos, que é de menor idade como mostrou seu pai.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a José Victorino de Sant'Anna, Pedro Rodrigues de Oliveira e José Laurentino do Carmo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados para o serviço da guerra, o guarda Manoel de Moura Fructuoso que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, como consta do seu officio n. 1,656 de 23 do corrente, declarando V. Exc. o batalhão a que pertence, afim de providenciar-se sobre a sua substituição.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que solicita o commandante superior do municipio do Recife, no incluso officio datado de 25 do corrente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Exija V. S. do delegado do termo de Tacaratú, a remessa das relações dos presos pobres recolhidos a respectiva cadeia durante os mezes de fevereiro a abril deste anno, afim de que possam ser examinadas e pagas na thesouraria provincial as contas das despezas feitas com taes presos naquelles mezes como declarou o inspector da mesma thesouraria em officio n. 289 de 28 de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—Em vista do que representou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em officio de 22 do corrente, sob n. 391, recommendo a V. S. que mande receber no hospicio de alienados em Olinda e faça recolher a casa de detenção, onde deve ser conservado com segurança, o pardo Ignacio, escravo de Antonio da Silva Gusmão.—Communicou-se ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expõe Bento dos Santos Ramos, recommendo a V. S. que mande pagar, sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 466$100 que se lhe está a dever, proveniente do fornecimento de carne feito ao extincto hospital militar, a contar do 1º de abril até 6 de maio deste anno.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,457, recommendo a V. S. que estando em termos o pret junto em duplicata, mande pagar ao alferes José Vicente Pires de Carvalho a quantia de 786$160 em que importam os vencimentos de uma força de guardas nacionaes que veio do termo de Cimbres conduzindo além de dous voluntarios da patria e 10 guardas designados para o serviço da guerra, os recrutas Norberto José Antonio, João José Fidelis, Ignacio Luiz de Araujo, Joaquim José Rodrigues, Antonio Miguel Villa-Nova, Felix Nunes Marinho, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Ferreira, Florentino José Alexandria, Zeferino Euphrasio ou Flavio dos Santos, Francisco José Ferreira, Manoel Vicente da Silva, Manoel José Tavares, Germino José Ferreira, Manoel José Cavalcanti, Ignacio José do Nascimento e José Ignacio, os quaes foram remettidos ao commandante das armas para serem alistados nos corpos do exercito, segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar os vencimentos a que tiver direito o alferes José Vicente Pires de Carvalho, commandante de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo de Cimbres conduzindo voluntarios da patria, guardas destinados ao serviço da guerra e recrutas para o exercito.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso os requerimentos, que [illegible] o capitão Francisco Borges Leal [illegible] Antonio Arthur Moreira de Mendonça, [illegible] corpo de policia, para que V. S. mande abonar [illegible] os devidos tempos a consignação que elles pretendem deixar de seus soldos nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expõz em seu officio de hontem sob n. 710 tenho a dizer em resposta que pague sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim a quantia de 22$709, que se está a dever a Francisco de Souza Guerra, proveniente do aluguel das casas que serviram de quartel as praças do corpo de guarnição destacadas em Villa-Bella, a contar de 19 de maio a 30 de junho deste anno.

Dito ao mesmo.—Nesta data e para prestar o serviço que era feito pelo corpo de guarnição, mandei destacar na villa do Granito, 1 alferes 1 inferior e 15 praças da guarda nacional: o que a V. S. communico para o seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 381, tenho a dizer que a quantia de 2:100$000, que vai ser empregada no pagamento do fardamento contratado para as praças do corpo de policia que se destinam ao serviço da guerra do sul, deve ser considerada como um adiantamento feito ao mesmo corpo, e como tal descontada na razão dos 80 rs. diarios votados para fardamento na tabella a que se refere o art. 52 do respectivo regulamento, das gratificações concedidas a taes praças pelos arts. 6 e 7 da lei n. 611 de 2 de maio deste anno, como V. S. indica no final de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução cópia do plano, que nesta data approvei para a extracção das partes da loteria desta provincia.

Dito ao mesmo.—Em deferimento do requerimento de Joaquim Maria de Carvalho, e tendo em vista o que a esse respeito informou o director geral da instrucção publica em officio de hontem, sob 268, recommendo a V. S. que mande pagar a supplicante a gratificação que tiver vencido como professora interina da cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino na villa de Tacaratú, não obstante a falta que se nota no respectivo titulo do—cumpra-se—do mencionado director geral.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. as contas que vieram annexas ao seu officio de 28 de julho proximo findo, sob n. 289, relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Tacaratú durante os mezes de agosto do anno proximo passado até abril ultimo, afim de que mande pagar a Balbino Simões de Carvalho Camello Pessoa, para isso indicado no officio do meu antecessor de 4 de junho, [illegible] a quantia de 110$200 rs., em que segundo parecer da contadoria dessa thesouraria importam as despezas, a contar de agosto ja citado a janeiro deste anno, por ter de glozar-se nas respectivas contas a de 33$800 rs., correspondente aos presos Claudino José de Souza e João da Cruz do Nascimento, que não se acham contemplados nas relações remettidas pelo delegado daquelle termo.

A importancia das contas dos mezes de fevereiro a abril será paga depois que o mencionado delegado enviar as relações dos presos correspondentes a esses mezes e que nesta data são exigidas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que estando em termos o pret junto em duplicata mande pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Limoeiro em officio de 20 do corrente, os vencimentos a contar de 16 de agosto ultimo até 15 deste mez do destamento de guardas nacionaes existentes naquelle termo. — Communicou-se ao commandante superior do Limoeiro.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a Francisco Cannto da Boaviagem a quantia de 151$600, despendida durante os mezes de abril a junho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, como se vê das 3 inclusas contas que vieram annexas ao officio do chefe de policia datado de 23 do corrente e sob n. 1451.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—No vapor da companhia Pernambucana de navegação costeira, que deve seguir para esse presidio no dia 28 do corrente serão enviados os 13 sentenciados de justiça constantes da relação e guia juntas, os quaes vão ahi cumprir as penas a que estão condemnados.

Inclusos achará V. S. para terem o conveniente destino as guias de 9 dos sentenciados que ahi existem sem ellas e cujos nomes vão descriptos na relação n. 2.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-vista.—Recebi o officio de V. S. de 20 de agosto proximo findo, acerca do procedimento do alferes do batalhão n. 47 de infantaria da guarda nacional dessa comarca André Nunes de Barros, e em resposta tenho a dizer que esse official foi privado do posto por portaria de 20 deste mez, por estar comprehendido nas disposições do § 1º do artigo 65 da lei n. 602 de 19 de setembro 1850.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Mande V. S. destacar na villa do Granito 1 alferes, 1 inferior e 15 praças da guarda nacional sob seu commando superior e communique-me a data em que entrarem estarem em serviço.

Convém declarar a V. S. que os guardas que por ventura estiverem prestando serviço anteriormente a esta ordem e em virtude da circular desta presidencia de 5 de novembro do anno passado, não tem direito a vencimentos por terem sido chamados a presta-lo gratuitamente, como são obrigados por força do art. 86 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio de 10 do mez proximo findo, dizendo que a duvida a que V. S. allude, ja' foi decidida por officios de 3, 11, 14 e 16 daquelle mesmo mez, nos quaes declarei que, de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto n. 3,506 de 4 de agosto deste anno, as designações dos guardas nacionaes para o serviço da guerra, quando não estivessem feitas por falta de reunião dos conselhos de qualificação ou de revista, deviam fazer-se pelos commandantes de batalhão, com recurso para os commandantes superiores. Pelo que não ha motivo para demorar a marcha para esta capital dos contingentes que ao municipio do Granito coube dar: cumprindo que V. S. faça submetter a conselho de disciplina, nos termos do art. 99 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, aquelles officiaes e commandantes de corpos que não tiverem aquartelado os guardas designados de seus batalhões ou companhias e communique-me immediatamente para applicar-lhes as penas estabelecidas no decreto acima citado.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. pôr á disposição do Dr. chefe de policia, em lugar que elle indicar, as lanchas que forem precisas para o embarque de 13 sentenciados que tem de ser enviados para o presidio de Fernando no vapor da Companhia Pernambucana no dia 28 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo sob seu commando Manoel Vaz Pantaleão de Oliveira, sobre que versa a sua informação de 21 do corrente, autoriso V. S. a conceder permissão ao suppli- do *Diario de Pernambuco* de hontem, proceda a semelhante respeito como for de direito.

Dito ao engenheiro fiscal da ponte de ferro.—Accusando recebido o officio de 21 do corrente, em que Vmc. me declara que para duração da ponte de ferro do Recife julga de necessidade que sejam cheias de beton as columnas de ferro sobre que assenta a mesma ponte, bem como que tendo ficado desamparada junto a predita ponte o ingresso á ella no bairro do Santo Antonio pelo lado do sul em virtude do atterro para o calçamento ter subido até a parte superior do caes contiguo, julga tambem de necessidade coroar-se esse caes por um gradil de ferro, para evitar que os transeuntes ao menor descuido caiam ao rio, tenho a dizer-lhe que parecendo-me convenientes as obras indicadas no seu officio proceda Vmc., e me remetta os respectivos orçamentos.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João da Silva Augusto, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em consideração o que propoz o director geral da instrucção publica em officio de 25 do corrente sob n. 266 resolve nomear a Sebastião Antonio de Albuquerque Mello para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$000 a terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve designar o alferes do 3º batalhão da guarda nacional João Paulo de Carvalho para servir na 4ª companhia do 1º batalhão da mesma guarda nacional destinado ao serviço da guerra, ao qual ja se achava addido, e em substituição do alferes André Nunes de Barros, que foi privado do posto por portaria de 20 do corrente.

Dita. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, os artigos de fardamento que o commandante do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional de Olinda tem de remetter ao commandante do contingente do mesmo batalhão destacado naquelle presidio.

cante para usar da insignia de soldado particular, quando embarcar para a corte com o corpo.

Dito ao mesmo. — Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando José Dornellas Camara, aceitando em seu lugar o paisano José Pereira da Silva, que elle offerece para substitui-lo, visto que foi considerado apto para isso em inspecção de saude, segundo V. S. declarou em sua informação de 25 do corrente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Approvo, afim de serem admissiveis no ensino das escolas, os quadros de agrimensura applicados ao ensino mutuo e simultaneo pelo Sr. Lamothe, traduzido pelo professor João José Rodrigues, que para terem esse destino V. S. me remetteu com o seu officio de 25 do corrente sob n. 269.

Dito ao presidente e membros da Associação Commercial Beneficente.—Respondendo ao officio de... do corrente, que me dirigio a Associação Commercial Beneficente, cabe-me dizer que quinta-feira, 28, as 7 horar da tarde, poderei ter a honra de recebe-la, como deseja.

Dito ao Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade.—Em additamento ao meu officio de 31 do mez proximo findo, remetto por copia a Vmc. o que recebi do director do arsenal de guerra com os documentos em original a que elle se refere afim de que em vista do que consta d'elles e

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de setembro de 1865.

Ordem dia n. 121.

O marechal de campo commandante das armas nomeia o Sr. segundo tenente reformado do exercito José Ribeiro Padilha para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum em substituição ao Sr. tenente ajudante da mesma fortaleza João de Cerqueira Campello que foi sorteado para servir na presente sessão dos jurados.

(Assinado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

PORTO.

12 de setembro.

Está proximo o dia da inauguração do palacio de crystal portuense, e por isso a abertura da exposição internaciocal, que, como já dissemos, ha de effectuar-se no dia 18 do corrente.

A festa promette ser grandiosa, memoravel, porque a ella concorrem mais de tres mil expositores, com variadissimos productos da Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Hollanda, Suissa, Turquia, Estados Unidos, Brasil, Hespanha, e Portugal. Se exceptuarmos os expositores portuguezes, que sobem a mil, os dous primeiros dos mencionados paizes é que teem maior numero de expositores, pois da Allemanha concorrem uns 500 e da França mais de 300.

Da Allemanha vieram amostras de lãa vegetal, formada do pinheiro sylvestre, da qual se fabricam tecidos muito finos, como cobertas, camisas, meias, etc.; damascos de variada qualidade, rendas, amostras de essencia que são empregadas na composição de licôres e perfumes; productos de porcelana e crystal.

Da França figuram os bellos tecidos das fabricas de Leão, os excellentes productos de ourivesaria, louças, quinquelharias, papeis pintados e muitos outros artefactos de diversa natureza.

A Inglaterra sobresae com variadas e bem acabados productos e entre elles grande collecção de louças.

Contra os vaticinios de alguns productos é certo que a industria portugueza toma parte muito honrosa nesta grande festa do trabalho. Não tem de que se envergonhar.

Havemos em occasião opportuna tratar detidamente da exposição internacional portugueza. Para então reservamos as nossas reflexões.

Podiamos na actualidade dizer alguma cousa a respeito deste notavel acontecimento, porém a morte de um filho na primavera da vida, succedida no dia 31 de agosto ultimo, impressionou-nos de tal fórma que só por um grande esforço de vontade podemos hoje satisfazer aos nossos diveres de correspondente.

Diz-se que S. M. el-rei o Sr. D. Luiz parte de Lisbôa para esta cidade no dia 16 e que regressara a capital no dia 21.

O Sr. Januario Corrêa d'Almeida, que tinha sido demittido de governador civil do districto do Porto pelo ministerio presidido pelo Sr. marquez de Sá, foi novamente nomeado para o mesmo cargo, do qual hontem tomou posse logo que nesta cidade.

S. Exc. gosa de muitas sympathias. Foi esperado por muitos cavalheiros na estação do caminho de ferro em Villa-Nova de Gaia. Na recepção houve foguetorio e musica.

Para o districto de Braga foi nomeado governador civil o Sr. visconde de Pindello.

Na companhia de seguros Segurança, desta cidade, tem havido *mosquitos por cordas* em consequencia de traspasses de acções. Deu-lhe lugar o haver em assembléa geral de 16 de agosto ultimo, sido regeitados alguns individuos que estavam nas mesmas circumstancias de outros que foram approvados na mesma assembléa geral. E na verdade o facto era extraordinario e revoltante e não podia passar sem correctivo, e foi por esta razão que 38 accionistas requereram convocação extraordinaria da assembléa geral para se resolver se era compativel com a lei e interesses sociaes que novamente fossem sujeitos a votação os candidatos a socios que na dita reunião tinham sido reprovados.

A nova assembléa geral effectou-se no dia 4 do corrente. Assistio o Sr. conselheiro Lousada, fiscal do governo junto das companhias anonymos, e decidio-se que fossem validas todas as resoluções da assembléa geral do dia 16 em quanto foi legal o numero de accionistas presentes.

Segundo o art. 25 dos estatutos a assembléa geral compõe-se de todo o accionista que tiver uma ou mais acções, e não póde constituir-se se não estiverem presentes pelo menos 30 accionistas. Ora a assembléa geral, que foi o pômo da discordia, abrio-se com numero superior aquelle, mas como durante a sessão sahiram alguns accionistas parte dos cavalheiros propostos para socios foi regeitada quando já na sala não estavam 30 accionistas, e assim tem de haver proximamente outra assembléa geral para reconsideração dos actos julgados illegaes.

O corrolario de tudo isto é que houve conluio entre a direcção e alguns accionistas seus adeptos para serem reprovados certos e determinados individuos que tendo comprado acções se propunham ao *approvo* da referida assembléa geral.

A junta geral do districto de Villa-Real, na sua ultima reunião ordinaria, ordenou que fossem extinctas, como effectivamente acabam de ser, as rodas de expostos nos concelhos do Peso da Regua, Ribeira de Pena, Sabrosa, Mesão-frio e Murça, por serem mal administradas e a mortalidade dos expostos regular por tres quartas partes.

No anno passado entraram nas rodas do districto 1,172 expostos e falleceram 867!

As rodas, conforme ellas estavam sendo regidas tem sido condemnadas em todos os districtos do reino. As juntas geraes já ha annos tratam de melhorar introduzindo-lhe reformas que não acabam pela raiz com o mal, porque este provem mais da desmoralisação do nosso seculo que da propria instituição, ao menos attenuam lhe os effeitos. A questão das rodas e do pauperismo são duas questões de alta importancia social que, digamos de passagem, a primeira tarde será resolvida e a segunda cremos que nunca.

A mesma junta votou o subsidio de 350$, a um empregado do governo civil para inspeccionar as irmandades, confrarias e capellas do districto, cuja bôa administração era duvidosa por não terem devidamente prestado conta ha alguns annos.

Este mal é tambem quasi geral no paiz. Certos e determinados individuos, a coberto do manto da religião, apossando-se do governo destes estabelecimentos creem que os seus haveres são patrimonio exclusivo delles e dos seus adeptos. Depois de malbaratarem parte dos bens e dinheiros que lhe foram confiados para administrar, negam-se, sobre qualquer pretexto, a prestar contas. Um desses pretextos, e o mais geralmente seguido, é que o governo não quer fiscalisar mas sim saber minuciosamente dos bens e rendimentos destas corporações religiosas, para, como elles dizem, lhe « deitar a mão. »

Desde 1834 que existe esta reluctancia, porém o mal é velhissimo. E assim, os fundos de algumas irmandades e confrarias acham-se totalmente perdidos.

Nesta sessão foi ainda votada pela junta a verba de dous contos de reis para reparos na casa do asylo de Villa Real, e mais 330$000 para dotação de 14 asylados, sob a condição do asylo ficar com a qualidade de districtal.

O *Diario de Lisboa*, folha official do governo, está publicando o resultado do apuramento definitivo de pessoas inscriptas no recenseamento geral e simultaneo da população, effectuado em todo o reino em 31 de dezembro de 1863 Por elle se verificou que no districto do Porto existiam n'aquelle dia 423,676 almas nos dezesete concelhos que compõem o mesmo districto, a saber:

Districtos.	Almas.
Amarante	29,022
Baião	19,410
Bouças	18,026
Felgueiras	20,245
Gondomar	21,858
Louzada	14,318
Maia	16,107
Marco de Canavezes	23,850
Paços de Ferreira	9,647
Paredes	17,680
Penafiel	28,752
Porto.	
1.º Bairro (Santa Catharina)	27,430
2.º Bairro (Cedofeita)	30,210
3.º Bairro (Santo Ovidio)	31,681
Povoa de Varzim	18,808
Santo Tyrso	21,539
Vallongo	8,522
Villa do Conde	18,838
Villa Nova de Gaya	47,733

O Sr. H. L. Fewerheerd, a quem já ha annos foi concedida a exploração da mina de cobre em Telhadella, no concelho de Albergaria a Velha, districto de Aveiro, trata de organisar uma companhia a qual o dito senhor, mediante algumas compensações, cederá o direito que tem áquella mina.

O capital da companhia é de 100:000$000 divididos em duas mil acções de 50$000 cada uma, pagas em pequenas prestações com intervallo não menor de 60 dias.

A mina, diz-se, estar em excellentes condicções economicas e haver toda a probabilidade de que depois de satisfeita a quarta parte do capital a exploração comece logo a cobrir as despezas.

O desenvolvimento da exploração de minas em Portugal, data de poucos annos. Os capitaes applicava-se com temidez a esta industria e ainda hoje preferem outro emprego, e sabido é que emprezas de tal naturesa carecem de avultados fundos para surtirem os effeitos desejados

Em Londres acaba de organisar-se uma companhia peninsular de mineração e lavagem de ouro sob o titulo *The peninsular gold mining and washing company, limited* com o capital de cem mil libras sterlinas. Esta companhia já fez acquisições importantes de jazigos auriferos em Portugal, e entre elles o do Rosmaninhal, no districto de Castello Branco.

O principe Amadeu de Saboya, irmão de S. M. a rainha, na visita que fez ao Porto presenteou o padre mestre Antonio Peixoto Salgado, que foi confessor e capellão do rei Carlos Alberto nesta cidade, com uma caixa de ouro, de subido valor. S. Revma. tem recebido da augusta familia de Saboya inequivocas provas de sympathia, que muito merece por ser um ecclesiastico de vida exemplarissima.

O conego polaco Carlos Mikoszewski tem continuado a celebrar missa nos templos desta cidade

e dos das freguezias suburbanas, colhendo em toda a parte donativos em dinheiro mais ou menos importantes.

Falleceu em Leça, de uma febre cerebral, o Sr. Antonio Adrião da Rocha, socio da acreditada firma da praça do Porto—Pinto & Rocha.

A commissão que ficou gerindo os negocios do municipio do concelho da Regoa, em consequencia da dissolução da respectiva camara que mencionamos na missiva passada, compõe-se dos Srs. Manoel Antonio Francisco Caldeira, presidente; Manoel Antonio de Carvalho Seixas Peneira, vice-presidente; Joaquim Ignacio Pereira Faria, fiscal; e João José Martins, Henrique Pereira de Souza Guedes, Anselmo Guilherme Borges Feijó e Francisco Xavier Guedes Pinto.

No dia 1 de outubro tem lugar a abertura da universidade de Coimbra com o juramento dos lentes. Nos dias 2, 3 e 4 do mesmo mez, ha de se proceder a matricula geral, a qual continuará nos dias seguintes até 14 inclusive, na sala dos actos grandes. No dia 16 terá lugar a oração de *sapientia* e no dia 17 a abertura de todas as aulas.

A feira de S. Bartholomeu em Coimbra, diz o *Tribune Popular*, folha da localidade, esteve este anno pouco concorrida de feirantes, e é de crer que a devoção acabe mais anno menos anno, porque, presentemente, já se não carece de feiras para fornecer o povo, que hoje com mais commodidade e por um preço rasoavel, tem a sua disposição o caminho de ferro que em poucas horas o leva á capital ou ao Porto, onde, querendo sortir-se, tem mais por onde escolha, ficando-lhe tudo muito mais economico do que por esta forma.

O tribunal commercial da dita cidade declarou em estado de quebra o negociante da mesma José Joaquim Pereira. Esta sentença foi tomada a requerimento dos administradores da massa fallida de José Corrêa de Almeida.

A *Voz do Minho*, jornal de Valença, conta que os carabineiros da visinha cidade de Tuy, talvez para se exercitarem em atirar ao *alvo*, deram agora no innocente recreio de dispararem alta noute tiros de bala! O peior foi elles fazerem *alvo* da casa do Sr. coronel Seixas, cuja parede foi atravessada por uma bala, com grave risco, dizem, da creada, que esteve em perigo de ser victima.

A autoridade administrativa de Valença officiou á identica de Tuy para providenciar sobre tal caso.

O Sr. Joaquim José Ferreira, sobrinho do Sr. visconde de Guarativa, remetteu do Rio de Janeiro, onde reside, um conto de reis para o hospital da misericordia de Valença do Minho, e 250$000 para a confraria de Santa Maria dos Anjos, da mesma villa, seguindo assim o nobre exemplo de seu finado tio que nunca esquecera os estabelecimentos religiosos e pios da terra da sua naturalidade.

Do *Viriato*, periodico de Vizeu tomamos a seguinte noticia que não deixará de ser lida com curiosidade:

« No povo de Sabugosa, do concelho de Tondella, uma mulher deu a luz uma criança do sexo masculino, que, comquanto no volume geral do corpo fosse de regulares dimensões, apresentava notaveis anomalias de conformação exterior.

« Entre as espaduas notava-se uma altura de grandes volumes de carnes, que lhe tornava o tronco por extremo defeituso; a cabeça era tão acanhada nas fórmas e com tão pequena abobada frontal, que bem póde dizer-se que esta se confundia com os alinhamentos das arcadas supra-orbitarias.

« No lugar dos olhos apenes se notavam duas depressões profundas, cobertas plenamente por verdadeiros tegumentos naturaes, em tudo semelhantes aos dos outros pontos da cara; ausencia absoluta de qualquer fórma de nariz, a não ser uma especie de membrana fendida e sem consistencia; e a bocca representada por tres furames em linha transversal, quasi iguaes, e sem fórma que denunciasse o seu mister.

« Era de uma fealdade repugnante.

« O certo é que este monstro da especie humana deu evidente signaes de vida, não só pelos movimentos proprios, que se lhe manifestavam, mas ainda pelos gritos roufenhos que fez ouvir e parece que a morte, succedida algumas horas depois do parto, fôra em grande parte abreviada pela impossibilidade absoluta de receber alimentos.

«Aqui terminamos a noticia, que devemos ao nosso particular amigo, sentindo que um exemplar destes não fosse convenientemente examinado por facultativo, que podesse historiar as relações em que estavam os orgãos interiores com as manifestações externas.»

A companhia lyrica que deve representar no theatro de S. João Port na proxima época theatral compõe-se das primeiras damas absolutas Elvira Demi, que vem precedida de fama de excellente cantora e Luiza Chiaramonte, já conhecida nesta cidade por ter feito parte da companhia passada, que não agradou geralmente como prima-dona, das damas contralto e mezzo-soprano Annetta Casaloni e Bianca Bellochio; dama comprimaria e supplementar Enrichetta Lauretti; segunda dama e partichino Carolina Alen; do primeiro tenor absoluto Antonio Agresti; tenor comprimario Luigi-Mariotti; segundo tenores Cantarelli e Debezzi; dos primeiros barytonos Giorgi Paccini, Gaetano Giotti e Rocco Zanghi; primeiro baixo profundo absoluto Bruché; baixo comprimario Luigi Tagliapietra; primeiro caricato Carlos Rocca, segundo dito Giovani Nóttoli.

O emprezario promette duas operas novas o *Fausto*, do maestro Gounod e *La Carmelita* de João Paccini.

Não sabemos se os leitores terão conhecimento de alguns dos cantores cujos nomes deixamos exarados.

De todos elles, diz o emprezario da companhia, que são [illegible] genero, capacidades musicaes. Veremos, para depois informar porque póde acontecer abordarem alguns delles pelas praias pernambucanas quando porventura haja companhia de canto no theatro de Santa Isabel.

Dos balancetes dos bancos Commercial, Mercantil, União e Alliança desta cidade, referidos ao mez de agosto passado, fazemos o resumo seguinte:

Existencia em dinheiro metalico..	1,349:866$470
Letras descontadas e a receber...	7,248:992$547
Emprestimo sobre penhores......	1,443:859$953
Notas em circulação...........	757:568$000
Diversos depositantes..........	2,418:424$164

O banco Mercantil está pagando o dividendo de 3 0|0 ou 6$000 por acção, pertencente ao 1º semestre do anno economico do mesmo banco.

O assucar de Pernambuco, branco, regula entre 2$100 a 2$400, o somenos 1$800 a 1$900 e o mascavado 1$400 a 1$600.

O branco da Bahia 1$800 a 1$900 e o mascavado 1$300 a 1$400 e este ultimo do Rio, 1$500 a 1$700.

Durante a quinzena importaram-se de diversas procedencias 4,201 saccos, 395 caixas e 23 barricas de assucar.

Para consumo despacharam-se 99 caixas, 106 cunhetes, 4 quartolas, 73 barricas e 3,470 saccos.

A existencia é de 2,304 caixas, 438 cunhetes, 1 quartola 429 barricas e 31,850 saccos.

Na alfandega do Porto despachou-se para consumo, em agosto ultimo 563,473 kilogrammas de assucar que pagou de direito 41:941$535.

Pela dita alfandega exportaram-se no referido mez 17:000$000 em moeda de ouro e 6:000$000 em moeda de prata. Aquella pesava 47 kilos e 860 grammas e pagou de direitos 239$300 e esta pesava 188 kilos e 500 grammas sendo os direitos 94$250.

A mencionada casa fiscal rendeu no mez de agosto 237:801$185 e 1:878$115 para as obras da praça do commercio.

Cambios sobre Londres 90 d. 53 1|8 e 90 d. v. 53 1|4.

Sobre Hamburgo 47 1|2 nominal.

Sobre Paris 90 d. 541 por 3 francos.

Abriram termo de carga: em 29 de agosto o patacho *Novo Lima*, para o Rio Grande do Sul; em 30 a barca *Armında* para Pernambuco; em 5 do corrente a barca *Adelaide* para o Pará e o brigue *Adelino* para o Rio Grande do Sul; em 8 a barca *S. João* para Pernambuco.

Entraram: em 1 do corrente o brigue *Laya* de Pernambuco, e o brigue *Guilherme* do Rio de Janeiro; em 10 a barca *Restauração* da Bahia; em 12 a barca *União* do Pará.

Sahiram: em 31 de ogosto o brigue brasileiro *Amelia* para a Bahia; em 1 do corrente a barca brasileira *Brilhante* para o Rio de Janeiro; em 6 a barca *Claudina* e as galeras *Adamastor* e *Camponeza* para o Rio de Janeiro; em 9 o patacho *Monteiro II* para o Rio Grande do Sul.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares Brandão, Soares de Azevedo, Witruvio Pinto Bandeira, Aprigio Guimarães, Amaro Joaquim, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario do governo, remettendo, de ordem do Exm. presidente da provincia, um compromisso da Santa Casa da Misericordia.—Manda-se archivar.

Outro do mesmo Sr. secretario, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr. que fôra officiado ao engenheiro director das obras publicas no sentido de mandar entregar ao Instituto a pedra com a inscripção antiga do tempo do governador e capitão general desta capitania Duarte Sodré Pereira.—Inteirado.

Outro do Sr. engenheiro das obras publicas accusando a remessa dessa lapida, conforme ordem recebida da presidencia da provincia.—Inteirado, mandando-se recolher a pedra ao museu.

Outro do Exm. provedor da Santa Casa da Misericordia, declarando annuir a respectiva junta administrativa a verificação que pretende fazer o Instituto no carneiro que existe na igreja da Misericordia em Olinda, afim de vêr se nelle estão os restos mortaes de João Fernandes Vieira; e scientificando ao mesmo tempo haver nomeado uma commissão de tres membros seus para representa-la nesse acto, para o qual entende dever proceder licença para a abertura do carneiro.

Diversos ns. do *Diario de Pernambuco*, offerecidos pelo Sr. commendador Manoel Figueirôa.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um traslado de sentença a favor do capitão-mór João Barreto sobre a administração da igreja e hospital do Paraizo em questão com os herdeiros de D. João de Souza, offerecido pelo Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

O Sr. secretario perpetuo declara, que o Sr. presidente officiara ao governo imperial acerca da concessão dos autos de devassa de revolução de 1817.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a commissão de fundos e orçamentos, lê o seguinte parecer:

« A commissão de fundos e orçamentos, a quem foi presente a conta-corrente do arrecadado e despendido pela thesouraria deste Instituto no espaço decorrido de 24 de novembro de 1862 a 31 de agosto proximo passado, é de parecer que seja ella archivada, uma vez que só tem por fim a manifestação do estado do cofre, e não apresentação de dados para instituir-se um exame, cuja opportunidade no entretanto tem determinado os estatutos como sendo na prestação de contas.

« Sala das commissões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 26 de setembro de 1865. — *Witruvio Pinto Bandeira.—F. de C. Soares Brandão.* »

Entra em discussão, e é approvado sem debate.

Entrando em discussão o parecer adiado sobre o assignalamento do lugar, em que existio o arco do Bom Jesus, vem á mesa o seguinte requerimento do Sr. Dr. Aprigio Guimarães:

« Requeiro, que adiado o parecer, continúe a commissão o seu trabalho, indicando precisamente qual o lugar em que deve ser collocada a lapide e que inscripção deve ser gravada na mesma lapide.

« Sala do Instituto, 28 de setembro de 1865.— *Aprigio Guimarães.* »

Posto em discussão o requerimento, é approvado, sendo addicionado para membro da respectiva commissão o Sr. major Salvador Henrique.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira em seguida faz a leitura do seguinte parecer, como relator da commissão de admissão de socios:

« A commissão de admissão de socios, a quem foram presentes as propostas firmadas pelos Srs. socios Dr. Amaro Joaquim, padre mestre Lino e major Salvador Henrique, tendo attenção ás qualidades dos Srs. nellas indicados para socios correspondentes, é de parecer que sejam elles approvados como taes, visto que acham-se nas condições dos estatutos.

« Sala das commissões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 26 de setembro de 1865. — *Witruvio Pinto Bandeira.—Manoel Figueirôa de Faria.* »

Sendo approvado este parecer, são votados e approvados socios correspondente os Srs. Drs. Manoel Thomaz de Oliveira, Joaquim Canuto de Figueiredo, Henrique do Rego Barros e Jacintho Pereira do Rego, tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, D. abbade de S. Bento fr. Antonio do Patrocinio Araujo e José Maria Freire Gameiro.

O Rvd. Sr. padre-mestre Lino inscreve-se para fazer a leitura da biographia do finado marquez do Recife, elaborada pelo mesmo senhor.

E levanta-se a sessão, sendo marcado o dia 12 de outubro para a seguinte.

— A companhia Pernambucana expede amanhãa para os portos do norte até o Acaracú o seu vapor *Parahyba.*

Não tendo chegado daquelle lado os vapores *Persinunga* e *Mamanguape*, deixou por semelhante razão de effectuar-se a viagem para Fernando no dia 28, como se achava designado, ficando transferido para os primeiros dias de outubro proximo.

Para Maceió consta que a companhia pretende expedir amanhãa mesmo qualquer um dos dous vapores, que se esperam a cada instante, visto como é obrigada pelo seu contrato a dar ainda no presente mez uma viagem ao sul.

— Por portaria de hontem S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia resolveu transferir o tenente-ajudante do 1º batalhão de guardas nacionaes destacados para o serviço da guerra, Camillo Augusto Ferreira da Silva, para uma das companhias do mesmo batalhão; e por outra portaria da mesma data nomear para o substituir o tenente reformado do exercito Henrique Tiburcio Capistrano.

— Teve hontem lugar a benção da bandeira da guarda nacional destinada ao serviço da guerra, na igreja da Conceição dos militares, sendo celebrado pelo respectivo capellão o acto religioso, a que assistio numeroso concurso de pessoas de gerarchia civil e militar.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia ahi se achou, e teve a gloria de entregar, por entre palavras ungidas de sentimentos patrioticos, o symbolo sagrado da nossa nacionalidade ao commandante daquella porção de bravos pernambucanos; o qual passando-o a seu turno ao porta-estandarte, dirigio as algumas palavras aos seus commandados, em cujos corações iam ellas achar o echo da harmonia de sentimentos.

Eis as palavras de S. Exc. o Sr. presidente:

« Sr. commandante.—Aqui tendes, depois de receber as bençãos do céo, a bandeira offerecida ao batalhão de guardas nacionaes desta provincia, destacados para o serviço da guerra.

« E' um penhor sagrado que o amor da patria vos confia, e aos valentes guardas que commandaes.

« Defendei-o com o mesmo denodo dos antigos heróes de Pernambuco; e as vossas baionetas invenciveis, exaltando a gloria da bandeira nacional, saberão apressar o momento da victoria, que já tarda.

« Viva a religião catholica apostolica romana.

« Viva S. M. o Imperador e a familia imperial.

« Vivam os defensores da patria.

« Viva a guarda nacional de Pernambuco. »

Eis as do respectivo commandante:

« Guardas nacionaes!

« Defender a constituição, manter a liberdade, a independencia e a integridade do imperio, taes são os nobres fins assignalados a essa distincta milicia pela lei de sua creação.

« Vacillar, pois, por um momento em partir para o campo da guerra emquanto o despota a frente da bandeira do Paraguay invade e assola a seu talante o territorio brasileiro, seria de nossa parte trahir o fim da livre instituição a que pertencemos, desmentir os feitos dos nossos antepassados e deixar as gerações futuras um legado de vergonha e opprobrio.

« Felizmente, porém, assim não acontece; acudis promptos ao reclamo da patria, lamentando não terdes vossa parte nos louros já colhidos pelas armas brasileiras nos campos do Sul.

« Não importa.

« Humaitá e Assumpção nos offerecem ainda vasto campo para mostrarmos aos presentes e vindouros que em nossas veias tambem gyra sangue daquelles que por tantos feitos heroicos mereceram que seus nomes ficassem gravados com letras d'ouro nas paginas da historia patria.

« As bençãos da igreja acabam de santificar o nosso glorioso estandarte e ao resebê-lo confio no vosso brio e valor, que de volta para vossos lares, ufanos o mostraremos aos nossos irmãos como um attestado vivo de nossos feitos e bravura.

« Viva a nação brasileira.

« Viva S. M. o Imperador.

« Viva o Exm. Sr. presidente da provincia. »

Concluida a solemnidade, desfilo-se o corpo em ordem, com musica marcial a sua frente, e fluctuando no centro o estandarte auriverde, cuja guarda foram confiada a honra d'aquelles bravos; e foi passar em continencia pela frente do palacio da presidencia, recolhendo a quarteis.

O corpo apresentou-se com garbo militar, e é composto de gente que faz honra aguarda cidadãa de Pernambuco pela escolha, que [illegible] generalidade.

Como obra artistica, é a bandeira [illegible] primoroso; e a isto reune um [illegible] em suas peças componentes.

Esta bandeira é offerta da officialidade [illegible] talhão de artilharia da guarda nacional, do qual [illegible] major o Sr. Frias Villar, ora commandante do corpo de guarda nacional destacado em serviço de guerra.

— Ante-hontem [illegible] foram os guardas nacionaes [illegible] Francisco dos Santos e Manoel [illegible], aquelles dos, feridos por [illegible] Ferreira do Espirito Santo e José Caboclo; os quaes foram presos.

Os offendidos foram examinados pelos Drs. Carneiro Monteiro e Sarmento Filho.

— Hontem o corpo de policia apresentou-se em revista em grande uniforme, e realmente merece elogios o seu estado; pois o pessoal de que se compõe é o melhor possivel.

Não ha nada a invejar desses outros corpos de policia aliás excellentes, que de outras provincias tem marchado para a guerra.

Pernambuco, por destino providencial, nunca ficará a quem de suas irmãs.

— Alistaram-se no 5º corpo de voluntario da patria os senhores:

Manoel Ricardo Campello, Antonio Lucas Campello, Agostinho Antonio Pereira de Souza, Estaquilino Pereira da Silva, Arsenio Gomes de Albuquerque Grangeiro, Francisco dos Santos Silva, Agostinho Manoel de Santiago, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Antonio Simões da Silva e Rufino Gomes de Almeida.

— Por acto do governo da provincia de hontem foi incumbido o Sr. tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos de alistar voluntarios da patria nas comarcas de Tacaratú e Flores, afim de se organisar um corpo, que tera' a numeração de 4º.

O mesmo Sr. tenente-coronel Campos foi igualmente nomeado para o respectivo commando interinamente.

Estamos que S. S. corresponderá' a esta provincia de confiança do governo, empenhando a sua influencia para realisaçao das suas vistas o que se casa, com os seus sentimentos patrioticos.

— Foi preso em Serinhãem Manoel Bernardo Muniz da Silva, pronunciado como ladrão de cavallos.

— Na noite de 17 do passado foi ferido com um tiro, abaixo do peito direito, em terras do engenho *Viagem*, de Jaboatão, Manoel Ignacio do Espirito Santo, por seu genro João Antonio Pacheco, que logrou evadir-se.

— Entre os engenhos *S. José* e *Camaragibe*, do termo de Serinhãem, no dia 19 do corrente, foi assassinado com um tiro de clavinote o guarda nacional Manoel José de Santa Anna, afim de lhe ser tomado Antonio Pessoa de Mello, que como guarda nacional fôra designado para a guerra.

O autor do crime foi o pai deste de nome Casemiro Pessoa de Mello, que poz-se em fuga.

— Tendo-se levantado o boato de que o Sr. commendador Caetano Pinto de Veras, offerecendo-se para marchar para o sul, o fizera sob condição de ser nomeado official, estamos autorisado a fazer a declaração de que é isto inexacto; pois aquelle senhor em sua apresentação patriotica, fê-la pura e simplesmente, pondo-se a' disposição de S. Exc. para serem aproveitados os seus serviços como o mesmo Exm. Sr. entendesse conveniente.

— Pede-nos o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello para declarar que fôra dada pelo Sr. Dr. Maximiano Ribeiro de Aguiar Montarroyos, na qualidade de quarto supplente do juiz municipal do Cabo, a sentença a que se referiam as razões publicadas neste *Diario* em correspondencia daquelle senhor, sendo esta declaração apenas para obviar reclamações.

— No domingo proximo festeja-se na igreja dos Milagres em Olinda a Virgem Senhora das Dôres, sendo orador do Evangelho o Rvd. José Esteves Vianna. A noite havera' ladainha.

— De Olinda remetteram-nos o seguinte:

« Com a solemnidade do estylo tem lugar domingo 1º de outubro, na igreja de S. Sebastião, a festividade de Nossa Senhora do Rosario, padroeira dos Canoeiros, cuja bandeira sahira' no sabbado 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, do seminario, carregada por anjos e duas alas de meninas, ao som da musica da respectiva guarda nacional que tocara' nos intervallos de todos os actos.

« A bandeira percorrera' as suas Nova, Amparo, Ladeira da Ribeira, S. Bento e Varadouro, onde sera' hasteada, subindo por esta occasião um balão; o que sera' reproduzido depois da festa e *Te-Deum.*

« E' orador do *Evangelho* e *Te-Deum* o Rvd. José Esteves Vianna.

« Havera' missa na madrugada de domingo; e a tarde dansa de corda. »

— Pedem-nos esta publicação:

« No seu *Diario* de hontem, em sua *Revista*, apresenta-se alguem pedindo ao digno fiscal ou a Ilma. camara a sua attenção sobre um *deposito de lixo* que existe entre as ruas da Paz e da Palma, dizendo achar-se a immundicie quasi elevada a altura do muro.

« Ora, não ha nada de mais injusto do que isso!

« O digno fiscal desta freguezia não póde e mesmo não lhe é possivel fazer mais do que faz; seria preciso que a Ilma. camara que se tem mostrado zelosa e amante de seu paiz, applicasse todos os seus rendimentos a ter um numero de guardas dia e noite nas esquinas, afim de evitar que muitos moradores espertalhões que se vallem das trevas não deitem lixo nesse e em outros lugares.

« O Sr. annunciante que tem tanta pena do publico preste-se tambem a soccorrer a camara municipal, que ella por certo não recusara' qualquer offerecimento que se lhe faça em beneficio da humanidade; ou então offereça-se a mandar limpar esse pedaço de terreno de que falla em seu annuncio, ja que deseja vê-lo sempre limpo, talvez que para beneficiar unicamente a si ou a algum amigo proprietario.

« Ja nos constou a dias que estava encarregado dessa e de outras limpezas das ruas o Sr. Henrique Jorge, e portanto deve o Sr. annunciante, ja que é o censor do lixo, indagar do dito Henrique se é verdade ou não, depois do que seria tambem um especial obsequio declarar por que systema fez S. S. a medição da altura do lixo, para vê-lo, como disse, *quasi* ao nivel do muro.

« Na verdade que não ha epidemia maior do que o *cego que não quer ver.*

« *O amigo da justiça.* »

— Hoje se extrahira' a primeira parte da primeira loteria do Instituto Archeologico (33ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Amanhãa finalisa o prazo da cobrança dos impostos e decimas que se pagam no consulado provincial; aquelles que deixarem de pagar incorrem na multa de 9 por cento e sujeitos a serem ajuizados.

— O agente Olympio em seu grande armazem na rua da Cadeia do Recife n. 36, faz leilão hoje de trastes avulsos, pianos de armario e mesa de varios autores, objectos de ouro e prata e muitos artigos do uso domestico.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 28 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Martinho José, para recruta; Eliseu Ferreira do Espirito Santo, por ferimentos graves; Joaquim, africano livre, por infracção do regulamento da estrada de ferro; e Paulo, escravo de Thereza de Jesus, por fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José de Castro Pinheiro, para recruta; e Belchior, escravo de Eliodoro de Aquino Fonseca, para correcção.

A' ordem do de S. José, José Alexandre de Souza, por ferimentos; e Manoel, escravo de João Pinto de Lemos, por disturbios.

A' ordem do do Peres, José Amaro, por disturbios.

A' ordem do delegado de Jaboatão, Miguel Ignacio de Souza, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de setembro de 1865.—Existiam 364, entraram 10, sahiram 3, existem 371; a saber: Nacionaes 274, mulheres 5, estrangeiros 23, mulheres 4, escravos 61, escravas 4; total 371.

Alimentados á custa dos cofres publicos 192.

Movimento da enfermaria do dia 28 de setembro de 1865.

Teve alta:

Manoel, escravo do major José Pereira.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1865.

Manoel Ramos, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Silverio João Francisco de Oliveira, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Ignacia Maria da Cruz, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife, ataque asthmatico.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Recife, congestão cerebral.

[illegible], Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, gastro-[illegible]

[illegible], Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, bron-[illegible]

[illegible], Pernambuco, 2 annos, escravo, Boa-Vista, [illegible] pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE

28 DE SETEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acham-se presentes 38 senhores jurados, pelo que foi declarada aberta a sessão, e tomando o Sr. Dr. juiz de direito conhecimento das faltas e escusas dos jurados que deixaram de comparecer, dipensou da presente sessão o jurado Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyo, por motivo de molestia, e multou em mais 20$000 a cada um dos jurados já multados na sessão de hontem e mais os seguintes:

Ignacio Bento de Loyola.
Firmino dos Santos Vieira.
José Egidio Ferreira.
Dr. João José Pinto Junior.
Frederico Lopes Guimarães.

Deixando de serem multados os de mais jurados que faltaram por não terem sido notificados

Compareceu o Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz municipal da segunda vara preparador dos processos do jury, e apresentou 10 processos competentemente preparados para serem julgados na presente sessão, os quaes são os seguintes:

A.—A justiça.
R.—Antonio Manoel Gomes dos Santos, por crime de roubo.

A.—A justiça.
R.—Manoel Carlos dos Santos, por crime de homicidio.

A.—A justiça.
R.—João Manoel do Nascimento, por crime de roubo.

A.—A justiça.
R.—Antonio da Silveira Sá Bento e outros, por crime de roubo.

A.—A justiça.
R.—José Gomes da Silva, por crime de estilionato.

A.—A justiça.
R.—Florencia Maria da Costa Santos e outro, por crime de homicidio.

A.—A justiça.
R.—Honorio José da Rocha, por crime de furto.

A.—A justiça.
R.—João, escravo de Mathias Lopes da Costa Maia, por crime de homicidio.

A.—A justiça.
R.—Bento José da Silva, por crime de roubo.

A.—A justiça.
R.—Manoel Joaquim da Silva, por crime de ferimento.

Dos quaes processos fez-se a chamada dos réos e testemunhas, e por se achar a hora adiantada o Sr. Dr. juiz de direito levantou-se a sessão adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia seguinte em que tem de ser julgado o réo Antonio Manoel Gomes dos Santos.

ERRATA.

No extracto de hontem quando se diz que as cedulas extrahidas por *mim mesmo* — diga-se por um menor.

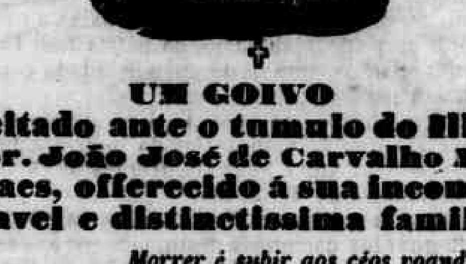
COMMUNICADOS.

Consta-nos que foi hontem apresentada ao Sr. Dr. chefe de policia uma representação escripta e documentada contra o subdelegado do 2º districto da freguezia de Pão d'Alho e 3º supplente do delegado da comarca, coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha.

A representação, segundo nos informam, contém as mais graves e importantes allegações, que são pouco mais ou menos as seguintes: — que o coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha já foi condemnado por crime de responsabilidade a' pena de quinze dias de prisão e um mez de suspensão, que cumprio, sem interpôr o recurso de appellação; tão justa e merecida a julgou. Com effeito, não póde haver maior desmoralisação para uma autoridade! Só este facto lhe devia trazer a immediata destituição dos cargos de policia que exerce. Além disto, são articulados e provados factos de prevaricação escandalosa, e de venalidade que elle subdelegado tem commettido no exercicio de suas funcções, e até como pro-presidente da camara municipal.

E' digno de attenção e de providencia prompta e energica semelhante objecto, que é da maxima importancia para a sociedade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



UM GOIVO
recitado ante o tumulo do Illm. Sr. João José de Carvalho Moraes, offerecido á sua inconsolavel e distinctissima familia.

Morrer é subir aos céos voando
Ter eterno viver d'amplo horisonte!

Senhores! A existencia humana tem duas phases — nascer e morrer!

Nascer — é a florinha que aponta em botão para o céo, aspirando a grandeza da humanidade!

Morrer — é a mesma flor, que desmaiada pela mão do tempo, deixa cahir suas folhas na terra, e subir para o céo o seu perfume!

Entre estas duas phases, medeia um *quê*, que se chama — a vida!

A vida é uma lagrima, e uma lagrima é uma série de martyrios!

Os prazeres, as alegrias, as festas do mundo, trazem sempre um *quê* de dôr comsigo!

Os martyrios, as decepções, os soffrimentos, trazem sempre um *quê* de esperança!

Oh!... e que seria da humanidade, se essa visagem feiticeira e linda que se chama — esperança — não servisse de linitivo ás nossas dôres, não colorisse os horisontes com que sonhamos?...

Nasce o homem, — á proporção que se lhe vai desenvolvendo o espirito, todo eivado das crenças bebidas n'uns seios angelicos de mãi, vai elle ufano entranhando-se no mundo — levando Deus no coração, e os céos na cabeça! E esse athleta, que assim marcha, rasgando as tempestades de pó que se lhe antolham, depois de haver escripto seu nome no coração de todos, — depois do Creador, e a sociedade lhe haverem concedido o titulo de — chefe de familia — acompanhado dos de — distincto cidadão — excellente cavalheiro — melhor amigo — e sublime pai, — tem-se interposto a lagrima de que fallo, e chegado-se a segunda phase, que se chama — morrer!

Porém, senhores, passemos um lance de vista por sobre a religião catholica, contemplemos por um pouco a morte de Jesus Christo, admiremos a resignação de Maria, o symbolo das virgens, a pureza dos anjos — e ahi, encontraremos melhormente explicada essa phase que tem por distico — morte!

....

....

A humanidade caminha e trabalha, respeitando a grandeza infinita, e por isto — soffrendo!...

Soffrendo, sim, porque o respeito á Divindade, não podia deixar de ser acompanhado com a dôr, uma vez que foi a mesma Divindade, que constituida homem, remio o mundo — soffrendo!

Mas eu disse que a humanidade — caminha e trabalha, — e accrescentarei que — na fronte della, hão de poisar sempre os louros, que a gloria planta, e que os anjos borrifam!

Não quero fallar dessa gloria tomada debaixo de um — só aspecto — tal como sonho de sagrados amores phantasiado pelo poeta; não, a minha idéa é mais grande, e por consequencia mais nobre! Eu fallo dessa gloria adquirida nos seios das familias, não obstante o tumultuar das paixões, e que estabelece a verdadeira amisade; eu fallo dessa gloria que constitue a face do universo — o cavalheiro distincto — o homem probo — o caracter honrado — o amigo verdadeiro — o pai extremoso — e o cidadão pacifico! Eu fallo dessa gloria que semelhante á roxa saudade que a innocente donzella depõe na campa de sua mãi — orvalhada de prantos, — vive triste e isolada nas regiões do espaço, derramando seus perfumes no peito daquelles que conheceram o venerável ancião!... Sim, eu fallo ainda dessa gloria, modesta filha da virtude, cuja essencia é a oração, — esse balsamo consolador do pobre, — essa suave musica do rico!

Atravéz os seculos, se nos profundarmos nas religiões dos diversos povos, comprehenderemos que a essencia dessas religiões, é uma só — increada e immutavel — Deus!... mas as fórmas são tantas, quantas são as maneiras de sociedade!... Assim tambem atravéz as gerações, devemos comprehender que a existencia humana, tendo tido principio sob fórmas visiveis, deveria ter um fim identico!

Nascer e morrer! — principio e fim! — foi por ahi que se pensou na Divindade, e que a philosophia humana, guiada por uma luz divina, reconheceu a alma entre as brumas do mysticismo, acreditando-a como a essencia do Infinito, que vindo a terra provar a sua existencia, ha de por infallibilidade voltar ás regiões cerúleas d'onde dimana!

Eis comprehendida pois que a redempção do mundo na pessoa de Jesus Christo, era mister, para distinguirmos além d'aqui, — uma vida eterna, cujo berço é o tumulo!

A segunda phase da existencia humana, é portanto a morte, a morte é a vida eterna, e a vida eterna é o premio da virtude!

Rezemos pois ante a sepultura do chorado amigo que findou sua existencia transitoria, uma oração, porque é só Deus quem póde preencher o vacuo que elle deixou nos corações!

....

A — elle — o céo, e á sua inconsolavel familia os nossos pezames.

Recife, 25 de setembro de 1865.

B. S.

O que é um litterato.

Offerecido ao meu amigo, José Antonio Pereira Filho.

Os conhecimentos de um verdadeiro litterato suppõe o estudo aprofundado de todas as partes da arte de escrever, e de todas as obras, nas quaes esta arte ha sido applicada. Não se póde ser verdadeiro litterato sem que se possua a fundo o conhecimento da epopéa heroica e comica, da tragedia e da comedia, das diversas especies de satyras, dos contos das fabulas, dos romances, dos tratados dos moralistas, dos philosophos, das diversas escolas, da historia antiga e moderna, em que o principal papel é desempenhado pelo merito litterario.

Possuem-se todas estas cousas de duas maneiras, ou graças a memoria que as recebe e as reproduz como um guarda seguro e fiel, ou com o auxilio de uma segunda memoria que nós chamaremos a do juizo, e que nos appropria o que outrem reteve. Póde-se saber de cór o fim, a direcção d'uma composição, os nomes dos personagens, suas acções e palavras, e não se conhecer a obra de que assim se tem todos os elementos a sua disposição. D'aqui decorre esta consequencia, que a sciencia do litterato não é uma sciencia de palavras, e sim uma sciencia de cousas. Não sera' pois litterato, aquelle que não principiar por estudar a arte de pensar. Não ha litterato sem logica. Mas o homem é o grande actor do mundo, seu coração o fóco que agitam a terra e suppõe abalar o mesmo céu. Deve pois o litterato antes de tudo, estudar no seio secreto azylo, os movimentos que determinam as acções do homem. Depois do estudo do homem em geral, o litterato deve fazer intervir o do homem em particular. Mas o homem é sobretudo um ser moral: deve pois o litterato estudar as leis da moral. Do que precede, vê-se sahir a critica; ella forma uma parte integrante dos trabalhos do litterato, que sem ella e sem o estudo do coração humano, não passaria d'um frivolo nomenciador de palavras. Deve além disso a erudição, fazer parte dos conhecimentos do litterato.

O homem que cultiva as letras, diz demandam, gozo dos trabalhos do erudito; e quando auxiliado por suas luzes, elle adquire o conhecimento dos grandes modelos em poesia, em eloquencia, em historia, em philosophia moral e politica e na arte dramatica, elle é litterato. Elle póde não saber o que os escoliastas hão dito de Homero; mas elle sabe o que disse Homero.

Não confrontou elle, as diversas lições de Aristophanes e Juvenal; mas elle sabe Juvenal e Aristophanes.

Póde o erudito ser ou não ser um bom litterato, pois um discernimento adquirido, uma memoria feliz e mobilhada com escolha, suppõe mais que o estudo da mesma maneira póde o litterato não ter erudição. Mas se estas duas qualidades se reunem dellas resulta um verdadeiro, um profundo litterato.

Pseudo Aristarcho.

No ultimo artigo que o Sr. conego Santos publicou contra a declaração do Rvd. José Antonio, sahiram alguns erros typographicos, que nos apressamos a corrigir:

Na pagina 1ª do *Diario*, columna 6ª no principio do artigo, em lugar de—Recebidas estas contas por S. Exc. a' commissão, leia-se—Recebidas estas contas, foram entregues por S. Exc. a' commissão, etc.

No mesmo paragrapho, em lugar de 60:665$437, leia-se 69:665$437.

Na pagina 2ª, columna 1ª, paragrapho 3º—nosso mappa, leia-se—novo mappa.

Columna 2ª, paragrapho 2º, em lugar de—concurso a' corôa, leia-se—recurso a' corôa.

Columna 2ª, paragrapho 7º, em lugar de—achando-se um pouco *trop fort*, leia-se—achando-o um pouco *trop fort.*

Columna 2ª, paragrapho 11, em lugar de—repreendendo os sensatos, leia-se—reprehendendo os seus actos.

Na nota 5ª, em lugar de O Exm. Sr. vigario capitular perdeu este mesmo saldo, leia-se — O Exm. Sr. vigario capitular perdoou este mesmo saldo.

Alguns outros que se encontram podem ser corrigidos a' primeira vista, e por isso não os especificamos.

Um remedio vegetal d'uma prodigalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia de um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da phtysica. A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a devera' chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares.

Jamais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

Acha-se a' venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27......	369:081$984
Idem do dia 28..................	46:776$412
	415:861$396

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	263	
« « com generos.......	324	587
Volumes sahidos com fazendas.....	273	
« « com generos.....	488	761

Descarregam no dia 29 do corrente.

Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos

Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo

Barca ingleza—*Conrad*—idem.

Brigue hespanhol—*Carina*—charque.

Importação.

Vapor inglez *Olinda*, entrado da Europa, manifestou o seguinte:

6 volumes fazenda de lãa; a João Keller & C.
1 dito dita de dita; a Linden Wild & C.
6 volumes fazenda de algodão; a João Keller & C.
9 ditos dita de dito; a José Antonio d'Araujo.
1 dito dita de dito; aos agentes da estrada de ferro.
20 ditos dita de dito; a Theodoro Christiansen.
137 ditos dita de dito; a Ferreira & Matheus.
1 dito dita mixta; a Linden Wild & C.
1 dito chapéos de lãa; a João Keller & C.
1 dito charutos; a A. F. de Oliveira.
2 caixas calçado; a Arantes.
1 dita ditos; a Santos Porto.
1 volume chapéos de palha; a ordem.
1 dito ferragens; a Johnston.
1 dito livros; Phipps.
2 caixas joias; a João Keller & C.
1 dita ditas; a Lehmam & C.
1 dita perfumarias; a Bravro & C.
2 ditas miudezas; a João Keller & C.
2 ditas ditas; a ordem.
1 dita ditas; a D. P. Wild.
1 dita ditas; a C. J. A. Guimarães.
2 dita ditas; a Isidoro Netto & C.
1 dita ditas; a E. A. Burle & C.
2 ditas ditas; a Mello Lobo & C.
1 dita ditas; a Vaz & Leal.
1 dita ditas; a Henrique & Azevedo.
1 dita ditas; a ordem.
2 volumes objectos diversos; a O. Bohres.
1 dito; a Almeida Gomes.
1 dito ditos; a G. L.
2 [illegible] ditos; a M. & Irmãos.
2 ditos vinho; a Bawmam.
336 ditos figos; a E. R. R.
28 ditos passas; a D. A. F. Guimarães.
5 caixas queijos; a Saunders.
1 barril presuntos; a Duarte & C.
1 volume sanguesuga; a D. A. Matheus.
55 caixas queijos; Tasso Irmãos.
11 ditas ditos; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
1 dita ditos; a Southall Mellors & C.
1 dita ditos; a Duarte & C.
5 ditas; Saunders Brothers & C.
70 ditas ditos; a N. O. Bieber & C.
12 ditas ditos; Brander a Brandis.
17 ditas ditos; a Corga & Irmãos.
1 volume prata; a M. R. S. & G.
6 ditos doces; a A. F.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27......	32:454$593
Idem do dia 28..................	912$601
	33:367$194

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27......	60:079$851
Idem do dia 28................	5:376$047
	65:455$898

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Assú—7 dias, palhabote nacional *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal; a Tasso & Irmão.

Bahia — 5 dias, barca ingleza *Floating Clowel*, de 339 toneladas, capitão Freid, equipagem 13 em lastro de assucar; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro — 12 dias, barca ingleza *Jarre*, de 339 toleladas, capitão James A. Weech, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo — hiate brasileiro *S. José Triumphante*, capitão Julião José Thany, carga carne secca e outros generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Oneida*, commandante Woolcott.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Bárros e Albuquerque.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios do largo do Corpo Santo, rua do Trapiche, travessa da Lingoeta, caes de 22 de Novembro, entre a travessa do Ouvidor e o largo do Collegio, e rua larga do Rosario, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, expedida para execução do art. 57 da lei provincial n. 596, o praso de 30 dias para a construcção de respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 23 de setembro de 1865.—No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até essa dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

Consulado de Portugal

Não se achando verificados os creditos dos seguintes senhores credores do finado subdito portuguez Gaspar Pereira da Silva, são pelo presente annuncio prevenidos, para virem prova-los, afim de serem contemplados no rateio de seu espolio.

Borges & Pontes.	188$200
José Bernardo da Silva.	5$000
João Luiz dos Santos & C.	93$840
Joaquim José de Azevedo.	37$550
Francisco de Mattos Vieira. . . .	115$320
Miguel dos Anjos Machado. . . .	5$400
Vicente Ferreira da Costa.	48$000
Seixas & Azevedo (uma addição). .	58$500
Manoel Fernandes da Costa (4 ditas.) .	57$580

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez « Guyenne ».

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios da rua do Aragão e parte da do Rosario da freguezia da Boa-Vista, onde se acha calçada, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, o praso de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 28 de setembro de 1865.
João Joaquim de S. Varejão.

— No dia 30 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado um cavallo ruço com cangalha, avaliado por 80$, por execução de Luiz Moreira da Silva contra Manoel Maniva, é a ultima praça.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 29 do corrente, 2 e 4 de outubro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa a coberta da ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, orçada na quantia de 3:313$200 rs., aquelles que pretenderem arrematar dita obra deverão comparecer no paço municipal, nos indicados dias munidos de carta de fiança de pessoa idonea que garanta a arrematação. O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma repartição, onde pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife 27 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, propresidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de setembro de 1864, no dia 2 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA
Recita extraordinaria.
Sabbado 30 de setembro de 1865.

Primeira representação do apparatoso drama maritimo, ornado de musica, de grande espectaculo em 4 actos, pelo Sr. Aristides Abranches

A SENHORA DA BONANÇA.

PERSONAGENS.

Jorge de Amaral, conhecido pelo —Filho das Ondas—maritimo..	Lisboa.
Joaquim, o vadio—marinheiro....	Simões.
Espadarte, segundo commandante do Terror dos Navegantes...	Borges.
O Tio Filippe, pescador velho....	Amoêdo.
Placido de Mendonça, Dr. em medicina....	Porto.
Esponja, pirata....	Guimarães.
Rajada, idem....	Pinto.
Pao da Geba, idem....	Teixeira.
Bacalhão secco, idem....	Peixoto.
Um taberneiro....	Santa Rosa.
Um pescador....	Peixoto.
Fragata americana, filha do fallecido commandante do Terror dos Navegantes....	D. Eugenia
Luiza, filha do Dr. Placido....	D. Camilla.
Uma pescadôra....	D. Leopoldina
Joanna, taberneira....	D. Jesuina.

Pescadores, pescadôras, piratas e tripolação da galera Senhora da Bonançá

A acção passa-se em 1830.—O 1º e 3º actos em uma das ilhas do Archipelogo dos Açores.—O 2º e 4º a bordo do Terror dos Navegantes.

A musica é composição do maestro o Sr. Colás. A pintura é do Sr. Dornellas.

A scena do 2º acto representa o navio pirata Terror dos Navegantes em alto mar, esta scena é completamente nova e de grande effeito pela combinação do seu machinismo.

A scena do 4º acto representa a camara do pirata Terror dos Navegantes em que a seu tempo é abordado pela galera Senhora da Bonança, esta scena é tambem de um effeito maravilhoso na apparição da galera Senhora da Bonança na occasião da abordagem.

O emprezario regosija-se sempre que possa apresentar ao illustrado publico desta capital, espectaculos embora dispendiosos, porém deleitaveis.

N. B. Os Srs. assignantes tem preferencia as suas assignaturas até hoje sexta-feira as 4 horas da tarde.

Começara' as 8 horas.

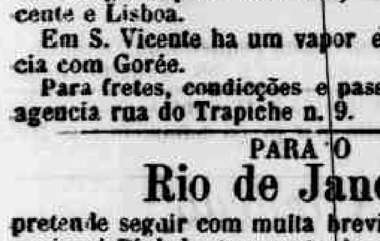
AVISOS MARITIMOS.

— Para a Bahia deve seguir com muita brevidade o cuter nacional *Equadôr*, por se achar com parte do seu carregamento prompto, para o resto a frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 30 do corrente segue o vapor *Parahyba* commandante Martins, para os portos acima indicados. Receberá carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia das Mensageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

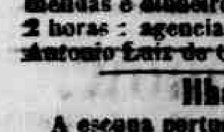
PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.

No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 40 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset frores.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILAO
Da loja de fazendas da rua do Crespo numero 10

Massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista.

Martins levará novamente a leilão (pela ultima vez) a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação e fazendas da loja da rua do Crespo n. 10, pertencente a mesma massa.

HOJE

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar o mandado em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9.

Leilão
HOJE.
Sexta-feira 29 do corrente as 11 horas
Na rua da Cadeia armazem n. 53.
PELO AGENTE EUZEBIO.

De um sobrado n. 27 de dous andares, sito na rua estreita do Rosario freguezia de Santo Antonio, solo proprio, as chaves se acham junto n. 29.

De uma casa terrea n. 43, solo proprio, rende 300$ por anno, sita na rua das Crioulas na Capunga.

Idem ditas de ns. 39 e 41 como acima na mesma rua das Crioulas na Capunga.

Idem dita n. 2 sita na esquina da rua de Motocolombó defronte da igreja de N. S. da Paz, nos Afogados, solo foreiro.

Idem dita de n. 29 sita na entrada do Manguinho quasi defronte da igreja de S. José, solo proprio.

De um sobrado de um andar de n. 95, sito na rua Imperial, foreiro rende por anno 300$.

São portanto os Srs. pretendentes convidados ao previo exame afim de que naquelle dia e hora se achem habilitados a se proverem de predios, cujos rendimentos garantem um juro razoavel.

LEILÃO
De trastes, objectos de ouro e prata e escravos
HOJE.
Sexta-feira 29 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO.
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO
Em continuação da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12
Hoje as 11 horas.

José Francisco de Souza Lima Junior com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fará leilão de todas as miudezas existentes.

LEILAÕ
Vestuarios para meninos de todas as idades. grande pechincha para os pais de familias.
HOJE

Martins venderá em leilão ricos vestuarios de casemira e de lãa para meninos de todas as idades, os mais ricos que tem vindo ao mercado, na rua do Crespo loja de fazendas n. 10, ao meio dia depois do leilão da mesma loja.

AVISOS DIVERSOS.

Bazar volante.

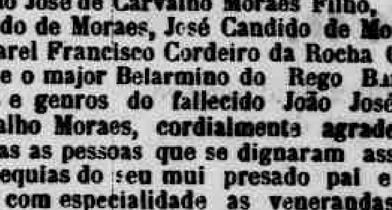
Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crspo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

— Precisa-se fallar ao Sr. Fernando Garzoli: na praça da Independencia n. 6 e 8.

Irmandade de Santa Cicilia erecta no convento do Carmo.

Por ordem da mesa convido a todos os irmãos para comparecerem a mesa geral que terá lugar no dia 29 do corrente mez as 3 horas da tarde, para tratar-se de negocio de grande interesse, a beneficio da mesma irmandade. Consistorio 27 de setembro de 1865.

O secretario interino,
Benjamin do Carmo Lopes.



João José de Carvalho Moraes Filho, Luiz Alfredo de Moraes, José Candido de Moraes, bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello e o major Belarmino do Rego Barros, filhos e genros do fallecido João José de Carvalho Moraes, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias do seu mui presado pai e sogro e com especialidade as venerandas irmandades que o acompanharam ao cemiterio publico, e ao Illm. Sr. Thomaz Fernandes da Cunha pelos relevantes serviços que prestou e ao mesmo tempo aproveitam e ensejo para convidar aos seus amigos e aos do finado para missa e memento do setimo dia que se tem de celebrar na capella do cemiterio no dia 30 do corrente as 7 horas da manhãa pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

— José da Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— A partida do Club Commercial no corrente mez terá lugar na noite no dia 30.
O secretario,
Francisco Lucio de Castro.

— Jacintho Medeiro Galvao, subdito portuguez, retira-se para S. Miguel.

BOA OCCASIÃO

Um senhor padeiro mandou fazer uma masseira, porém por falta de farinha não precisou della, e assim se vende por modico preço: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 17, defronte da ribeira do peixe, com José Ferreira Coelho.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre sabbado 7 de outubro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 2ª loteria (34ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no dia supra mencionanado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Na rua das Cruzes n. 12, fornece-se comida por commodo preço, assim como engomma-se com perfeição.

— Aluga-se a sala do 2º andar da casa da rua do Imperador n. 75: a tratar na mesma

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 60.

— Offerece-se uma pessoa com bons attestados para criado de servir; quem precisar dirija-se a rua do Aragão n. 32.

Dão-se esmolas no cemiterio publico no dia 30 do corrente as 7 horas da manhãa, em tenção d'alma de João José de Carvalho Moraes.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40

ATTENÇÃO

Está fugida desde o dia 24 de janeiro do corrente anno a preta crioula de nome Eliza, que foi do finado Francisco Cavalcanti de Mello, esta preta representa ter 30 annos de idade pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: estatura alta e corpulenta, dentes limados e em cada braço tem uma marca de talho de foice, costuma passar por forra e é muito conhecida nesta cidade, julga-se estar refugiada em casa de alguem nesta praça, pelo que protesta-se pelo presente haver de quem quer que a tenha acoutada todos os damnos causados: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção de dita escrava e leva-la a sua senhora á rua dos Martyrios n. 18, garante-se a pessoa que a aprehender 50$ de gratificação.

José Estevão de Oliveira, sua senhora D. Joaquina Francisca de Oliveira e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua chara filha e presada irmã Thereza Francisca de Oliveira, e igualmente o fazem a irmandade que acompanhou o prestito funebre; outro sim convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa e memento do setimo dia, a qual será celebrada na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa do dia 2 de outubro vindouro, antecipando desde ja' os seus sinceros agradecimentos.

Albino Baptista da Rocha,

relojoeiro e dourador, portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão.

Irmandade de Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecer domingo 1º de outubro proximo futuro a uma hora da tarde no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da mesa que tem de funccionar no seguinte anno.

O escrivão,
Antonio Rufino de Andrade Luna.

— Offerece-se uma ama para o serviço de casa de pouca familia: quem a pretender dirija-se a rua do Fogo n. 20.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua Imperial n. 213, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora e quintal com cacimba: a tratar na mesma rua nº 211 ou na rua Direita n. 84.

— Sr. redactor.—Chega a tanto a minha gratidão, que não me pude conter, e por isso lanço mão da penna para patentea-la; eu trato de Sr. José Joaquim da Silva, negociante, Portuguez, residente no pateo do Carmo, ao qual senhor eu sou summamente grato, e como de muito alta consideração se me faz conhecer pelas suas provas; por isso eu faltaria a um dever sagrado se deixasse em olvido, e o não reconhecesse como tal, e offerecer-lhe os meus protestos de gratidão, estima e devida consideração.

Martiniano Clemente do Nascimento.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, bôba e bicho, que tudo sempre gostou de possuir, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Cavalleiro da freguezia dos Afogados, no dia 6 de setembro corrente, um cabrinha de nome Pedro, com 13 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cabello bom e fino, bem feito de braços e pernas, tem a voz curta quando grita, e quando canta afina a voz, tem os sobrolhos um pouco empapuçado, e tem uma cicatriz que comprehende das cadeiras até as nadegas, intitula-se forro, levou vestido camisa de algodãozinho e um chapéo de palha já usado: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, que será recompensado por

Pedro José Gomes de Ratis.

— Pelo presente por mim assignado, declaro que nesta data deixo de continuar com o negocio de carne secca, ficando para fornecer os meus freguezes o Sr. Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, armazem n. 38: em poder do mesmo senhor acharão os referidos meus freguezes as suas cartas de pedido: e o mesmo Sr. Siqueira está autorisado para receber e continuar a fornecer até que eu volte ao commercio, se Deos não mandar o contrario.—Gonçalo Alves Tavares.

— No armazem G, rua do Imperador, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que seja bonito e gordo, se não tiver pratica se ensinará, com tanto que tenha estas qualidades, para o fim que se deseja.

— Precisa-se de 3:000$, hypothecando-se uma propriedade no valor de 14 a 16:000$: para tratar na rua do Hospicio n. 38.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:

Um quarto n. 1841 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 1764 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) á beneficio do Instituto Archeologico Pernambucano, que se extrahirá sexta-feira 29 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Na padaria da Torre, percisa-se de um amassador que saiba ler, para vender pão.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

Approxima-se o domingo 1º de outubro, dia consagrado a celebração do anniversario desta pia instituição, e em que vai tambem ter lugar o BAZAR DE PRENDAS em favor dos enfermos e necessitados.

A junta administrativa, que por si e por intermedio de commissões se ha dirigido ás Exmas. Sras. e cavalheiros por meio de circulares, cuja copia abaixo reproduzimos, vem pelo presente scientificar que os donativos destinados a esta feira da caridade, poderão ser entregues a qualquer dos membros das respectivas commissões, ou remettidos directamente a' secretaria do hospital até sabbado 30 do corrente.

Constituem as diversas commissões os Srs.:
Manoel Gomes da Cruz, travessa da Madre de Deos numero 5.
Augusto Muniz Machado, rua do Vigario n. 3.
José da Silva Loyo, Forte do Mattos n. 13.
José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52.
José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.
Narciso José da Silva, rua do Queimado n. 42.
Manoel Rodrigues da Silva, rua do Queimado numero 61.
José Antonio da Costa Valente, pateo do Paraizo numero 2.
Bernardo José da Costa Valente, rua Direita numero 10.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, rua da Praia numero 49.
Vicente Alves Machado, rua nova de Santa Rita n. 47.
Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.
João Francisco Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48.
João Luiz Ferreira Ribeiro, rua da Santa Cruz numero 6.
Candido Alberto Sodré da Motta, Passagem.
Manoel Ribeiro Bastos, rua do Queimado n. 18 A.

Outro sim confiamos que as pessoas a que por esquecimento não tenha sido dirigida carta de pedido, aceitem a que de presente transcrevemos como se directamente lhes fôra destinada para o fim nella descripta: aguardando a junta administrativa com igual reconhecimento, qualquer que' seja a offerta que se dignarem enviar em beneficio desta casa de caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 23 de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

Exma. Sra.—Se a esmola lançada no regaço da indigencia é, na phrase de um sabio moralista, a virtude mais amavel que as graças, mais alegre que os risos da innocencia, mais rica que todos os thesouros do universo; de quanto môr valia não deverá' ainda ser aquella que, além do soccorro que presta ao necessitado, leva-lhe ao leito da dôr o lenitivo a seus acerbos soffrimentos?!

E não ha a duvida-lo: o contrario seria desdizer da propria Divindade. Pois bem, Exma. Sra., os abaixo assignados, conscios de que V. Exc. sómente anhela se lhe descortine um prado, onde por suas delicadas mãos sejam cultivadas as mais mimosas plantas, que bafejadas pelo sopro de Deus, produzam em breve sazonados fructos de caridade, vem expor a' piedosa contemplação de V. Exc. o Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade, que, como receptaculo da humanidade enferma e desvalida, ahi se offerece ao amor do proximo, como um vasto campo para nelle viceJarem as sublimes virtudes, que constantemente brotam do benigno coração de V. Exc.: bastando para isso apenas que, em favor dos pobres, V. Exc. faça lançar nesse torrão de necessidades uma *joia*, um *mimo*, uma *prenda* qualquer, a qual para logo, por uma providencial transformação, ver se-ha convertida em pão para matar a fome ao necessitado, e em remedio para cura do infeliz.

Tão certos estão os abaixo assignados do bondadeso acolhimento que V. Exc. dara' a esta humilde supplica, que em fórma de iniciativa lhe dirigem, que desde ja' contam receber das mãos de V. Exc. uma primorosa offrenda, para no dia 1º de outubro do corrente anno, em que se tem de solemnisar o 10º anniversario da installação do Hospital ser alli exposta, como fragrante rosa em delicioso jardim, a mover a admiração dos concurrentes, e a desafiar nelles o desejo de a trocarem por um premio tanto mais avultado, quanto maior for a porfia, que nesse certamen moral por sem duvida se deverá' estabelecer.

Desta sorte a religião marcara' mais um triumpho: em quanto que o merito da acção, que V. Exc. praticar, subira' aos céos nas candidas azas do reconhecimento, á obter a justa recompensa que lhe é devida, e para cuja efficacia serão incessantes os votos dos que tem a honra de assignar-se de V. Exc. respeitadores e obrigados.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.

O provedor,
Antonio Lopes Pereira de Mello.
O secretario,
João Pereira Rebello Braga.

Illm. Sr.—As irrecusaveis provas por V. S. constantemente manifestadas de considerar o amor ao proximo como a mais preeminente de quantas virtudes se exorna o seu bem formado coração, nos anima a vir solicitar de V. S. sua generosa cooperação em favor do *bazar de prendas*, que a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade pretende expor naquelle estabelecimento no dia 1º de outubro do corrente anno, em que celebra o anniversario de sua installação: esperando que V. S. se dignara' concorrer para elle com uma dadiva qualquer; a qual servindo de tornar mais apparatosa e brilhante aquella feira da caridade, dé ao mesmo tempo em resultado um bem significativo augmento ao celeiro dos pobres enfermos, que áquelle receptaculo de dôr e de miseria vão demandar soccorro aos males que os affligem, e a' penuaria de que são victimas.

Seguros da attenção que a V. S. merecera' a esmola que pedimos, em tempo opportuno iremos pessoalmente recebe-la, como encarregados que somos de tão piedosa colheita, a qual não faltarão as benções do céo, da mesma sorte que serão prolongados os ditosos dias de V. S., como muito lhe desejam os de V. S. attentos veneradores e obrigados.

(Os membros da commissão.)

Recife, 30 de junho de 1865.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36; as chaves acham-se na loja do mesmo.

— A pessoa que quizer ir para o sul em lugar de um guarda que foi tirado para ir, dá-se 200$ de gratificação: a tratar na rua de Santa Rita n. 75.

— Roga-se aos Srs. Manoel Felismen Fernandes e João Paz concluirem o que não ignoram a' loja n. 20 B da rua do Crespo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs..	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs....	10$800
1[1/2] dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco....	500
1 dito aromatisado com agua florida....	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

SAQUES
sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho: na praça da Independencia n. 22.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão se acham convertidas ao systema metrico, comparado a unidade nova a antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro na noite de 20 do corrente, desde o becco dos Ferreiros pelas ruas da Aurora, ponte de ferro até a 2ª ordem do theatro de Santa Isabel: roga-se a pessoa que achou, querendo restituir, fara' o favor de a levar ao becco dos Ferreiros, casa de Domingos Antonio da Silva Beiris, que sera' generosamente gratificado. Os signaes da pulseira se mostrara' outra igual.

— Precisa-se saber onde pára uma carta vinda de Maceió pelo vapor *Parahiba*, em 25 de agosto proximo passado, remettida pelos Srs. Barbosa & Vasconcellos para Joaquim de Souza Silva Cunha, na rua da Cadeia n. 28 1º andar, que no correio não apparece; a dita carta continha dentro uma carta e uma letra de pequena quantia, de João Marques de Oliveira Guimarães, da cidade do Porto, para ser aqui cobrada de quem a deve, e mais um papel de um arrendamento de um sitio Gunguru, por D. Francisca Eugenia de Mello, provincia das Alagôas; o mesmo papel vinha para os frades passar o recibo no mesmo, como ja' ha muito era costume. Muito se agradecera' a pessoa que entregar dita carta, pois a ninguem serve senão ao annunciante.

SOCIEDADE
União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente são de novo convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 29, pelas 6 1[1/2] horas da tarde, na sala de suas sessões, para se proceder a eleição da nova direcção, e para se tratar de negocios de grande urgencia.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 22 de setembro de 1865.

João Rodrigues Bandeira
2º secretario.

D'asso e christal, elegantes enfeites para senhoras.

Pelo ultimo vapor da Europa madame R. Adour recebeu um completo sortimento de enfeites de aço e christal para senhoras, consistindo em ricos diademas, dentes, brincos, broche pulseiras, botões e uma infinidade de enfeites de apurado gosto, ainda não visto n'esta cidade: as pessoas que pretenderem comprar, dirijam-se ao sobrado de 2 andares, rua Imperial n. 1, perto da matriz nova de S. José, para escolherem a seu gosto, visto não se poder dar amostras; das 10 horas da manhãa, até 4 da tarde.

— Precisa-se de um criado que saiba boleiar, e que seja tambem copeiro: a tratar na rua da Cruz armasem n. 38.

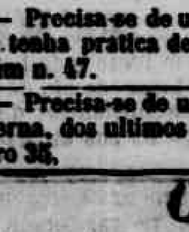
Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião extraordinaria de assembléa geral convocada para hoje (26), a direcção pela segunda vez convida os senhores associados a se reunirem na sala das sessões no dia 3 de outubro proximo vindouro ao meio dia, para o fim já annunciado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 26 de setembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

SOUZA PEIXE
RELOJOEIRO E DOURADOR
20—*RUA DO RANGEL*—20



Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Brum n. 47.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, dos ultimos chegados: na rua Direita numero 35.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia; na rua do Trapiche n. 18.

OS PARAGUAYOS

E' á ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux....	8$000
» patricios....	5$000
» para senhoras, enfeitados....	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados....	5$000
Borseguins para meninas bom elastico....	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados....	1$600
» de trança....	1$600
» economicos para senhoras....	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto....	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Saques.

Antonio José Rodrigues de Souza á rua do Crespo n. 15, saca para o Rio de Janeiro a 3 dias de vista.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira com padaria no largo da Santa Cruz n. 1, e rua do Rosario da Boa-Vista n. 35, faz sciente aos senhores freguezes que tem tomado pão por via do administrador e trabalhador Manoel da Silveira Freitas, deixou de ser gerente das mesmas, e por isso o pão entregado não é fabricado na mesma, e os senhores que estão devendo ao mesmo Freitas não devem pagar por estarmos em liquidação.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000 diarios.
Segunda dita....	3$500 »
Terceira dita...	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Uma mulatinha de idade de 17 annos, optima costureira e modista, tendo recebido educação como qualquer mulher livre que a tenha tido, precisando da quantia de 600$ para completar sua alforria, hypotheca seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este adiantamento annuncie para ser procurado: declarando-se que só se faz este negocio para casa de familia de consideração.

Irmandade de N. S. do Rosario do Recife

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de se proceder a eleição da mesa que tem de funccionar no seguinte anno.

Antonio José Coimbra Guimarães.
Escrivão.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, dando-se preferencia a escrava: a tratar defronte ao portão do gazometro.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Dez mil solipas.

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Direita n. 6, taberna.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Melio Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu- sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidai cões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companh- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	88:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabelmento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa, as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello......	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelebimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se de um homem idoso e de boa conducta moral para occupar o lugar de aio de meninos: quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao primeiro andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36.

UVAS

chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e odo e qualquer concerto.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores do estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferrugineo de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O Ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, água para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de venda a retalho, que dê fiador a sua conducta, e dá-se-lhe interesse: a tratar na travessa de Apollo n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de muito pouca familia: na rua da Concordia, sobrado do armazem do sol n. 34.

Casa em Sant'Anna.

Aluga-se uma casa com bons commodos e frescos, por barato preço, para os mezes da festa ou por anno: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria n. 94.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Aluga-se

uma casa na rua dos Prazeres da Boa-Vista n. 1 A, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba, é nova e acabou-se de pintar, e aluga-se por 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Attenção

O arrematante das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e do espolio do fallecido Custodio Luiz Gomes, previne aos senhores devedores para que, no praso de 30 dias, tenham a bondade de virem satisfazer seus debitos no espaço dos dias acima, do contrario seus nomes serão publicados: a tratar na rua do Aragão numero 3.

— Acha-se contratada a compra do predio sito na rua dos Coelhos n. 8, no bairro da Boa-Vista, o qual pertence ao finado Anacleto José de Mendonça, e hoje pertence aos Srs. Antonio Carneiro da Cunha e Americo José da Silva: quem tiver qualquer allegação a fazer sobre sua venda, queira apresentar sua declaração ao Sr. procurador Albuquerque, na rua do Imperador, até quarta-feira 27 do corrente.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Penha n. 29: quem pretender dirija-se a rua da camboa do Carmo n. 8.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças ou para tomar conta de uma taberna por balanço, do que tem pratica, dirija-se a rua do Amorim n. 1 A.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 0/0 de premio: na rua da Madre de Deos numero 24.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se dous sobrados em boas ruas: quem quizer vender dirija-se a rua do Apollo n. 38, armazem.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

uma negrinha de 8 a 9 annos de idade: quem tiver dirija-se a rua Direita n. 29, loja.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Fumo em folha

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, anfes que se acabem.

— Vende-se algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Na rua do Rangel n. 55, segundo andar, vende-se uma cabrocha de bonita figura com 11 annos de idade e sem defeito algum, sabe fazer costura chãa e labyrintho.

POR 60$000!!

Uma machina de costura: na loja n. 20, B, rua do Crespo.

— Vende-se um tronco pequeno de sicupira, em bom estado: na rua Nova n. 58, segundo andar.

— Vendem-se quatro burros muito mansos, bons de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Attenção

Vende-se uma escrava moça sem vicios, e que sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma, lava de sabão, e muito carinhosa para crianças: quem pretender dirija-se a rua do Sebo n. 7, que se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. José n. 8, chãos foreiros: a tratar na praça da Independencia n. 22

— Vende-se a armação de uma taberna no lugar dos Quatro Cantos da cidade de Olinda, em local vantajoso para negocio, por preço commodo: a tratar com Rufino da Silva Ramos, na rua de Mathias Ferreira da mesma cidade.

Uma prenda

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades: a rua do Crespo loja n. 23

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 37.

— Vende-se uma carroça para cavallo, usada, com todos os pertences: a tratar na rua do Sebo numero 54.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, e pelo preço de 3$.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1½ varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1½ palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1½ varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meja casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e retondas.

Vendem-se chales pretos de renda, sendo de 4 pontas, e as mais modernas retondas, por preço baratissimo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 280 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com modernos padrões a 280 e 320 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silesias a 4$000.

Vendem-se superiores peças de silesia, sendo fazenda muito fina e propria para saias e camizas de senhora, e tendo e tendo 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta bequet.

Riquissimos porta bequet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretedimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito finos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, 360 e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxines de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

AOS SENHORES DE ENGENHOS.

POTASSA

Vende-se grande porção de potassa que tendo sido molhada da-se por preço muito commodo: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bizerro para homens 4$000, sapatos de trança 1$000, sapatos avelodado 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 4$000, borzeguins para criança 500.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 3.

Outros objectos.

Viados tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Corôas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas corôas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para [illegible] vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta[illegible]curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barras e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Attenção.

Vende-se doce de cajú, laranja, grozella e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DAMET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e do óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'algumas casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARA[illegible] INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippe* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé

pharmaceutico, interno dos hôpitaux

434, rue Saint-Honoré, NA PHARMACIA DO LOUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, é cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretes, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambargues 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240 e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de rices gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sebrecasacos, de todas as qualidades, calças, coletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapeos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas, por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$300, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ é 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçosos por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz résultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebel-os para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade des compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna em muito bom local, bem afreguezada para a terra, propria para um principiante por ter poucos fundos: na rua do Palacio do Bispo n. 40.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverse gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enuvelopes a 640rs. a caixinha.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa: na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

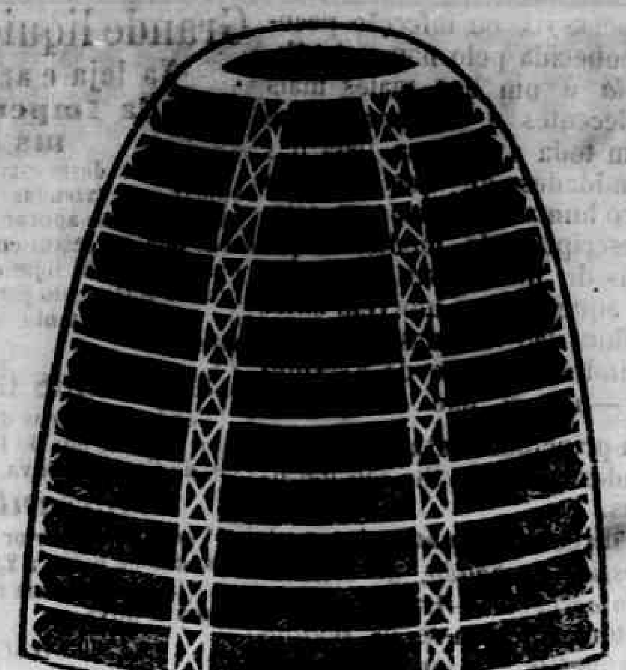
Traduzido de francez por A. J.-C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe; na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão fraucez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras
Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás,
Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.
Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.
Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.
Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado
Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.
Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.
Superior cambraia branca transparente para vestidos.
Chitas com ricos desenhos para cobertas.
Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as córes.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim loua encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Ferraão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

ATTENÇAO

Vende-se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo huma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 138, 1.º andar.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Papel inglez.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

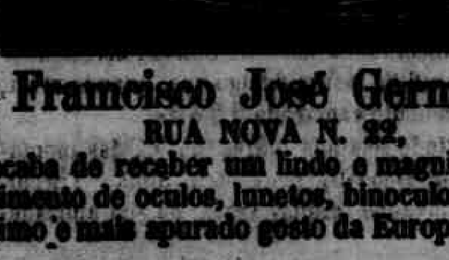
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

---

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$800 e a 5$000 o sacco; na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

— Vende-se a taberna da rua dos Assogninhos n. 20; a tratar na mesma.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado: ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$860, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$000, 4$, 4$000 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sabida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio no dia 19 deste mez de setembro o escravo Nicolão, de idade de 13 para 14 annos, cor fula, falla mansa, cabellos carapinhos, as das entradas na cabeça são ruivos, olhos grandes, conhece algumas letras alphabeticas, todas as numericas, e levou calça e camisa de riscado azul, foi encontrado no dia 22 na rua do Aragão montado em um cavallo, e em companhia de alguns matutos que se dirigiam para fóra da cidade, os quaes se ignora d'onde sejam. Assim recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, bem como que o façam conduzir a' casa de seu senhor Pedro Ulysses Porto, nesta cidade do Recife, rua do Socego (Campo Verde) n. 31, que generosamente recompensará e pagará todas as despezas feitas a' quem o entregar.

AVISO

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo. e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Anjos da dita freguezia. para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; o Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se as autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal de Lisboa* transcrevemos o seguinte :

AVE, LABOR !

Referimos ha dias que o festejado poeta e illustre deputado, o Sr. Thomaz Ribeiro, compozera, por pedido da administração geral da imprensa nacional, uma excellente poesia para um quadro que a mesma imprensa enviará, com outros productos, para a grande festa da industria que se vai inaugurar na invicta cidade do Porto.

Vemos confirmada esta noticia no *Barcellense*. O bem informado e talentoso correspondente desta folha em Lisboa diz, a este respeito, o seguinte :

« O Sr. deputado Thomaz Ribeiro foi convidado pela administração da imprensa nacional para abrilhantar com uma producção do seu admiravel engenho poetico um specimen typographico, que a mesma imprensa nacional vai enviar ao Porto, á grande festa nacional, e que será de certo um novo padrão de gloria para aquelle bello estabelecimento.

« O illustre cantor da *Festa e Caridade* satisfez aos desejos da administraçao da imprensa nacional, e escreveu uma admiravel poesia a que deu o titulo de *Ave, labor !* e que tem sido applaudidissima por todos que hão logrado a fortuna de a ouvir.

« Nas inspiradas estrophes que vão dar á immortalidade, em letras de ouro, o brilhante certamen que o Porto offerece aos apostolos da industria e do progresso, ha as seguintes que me ficaram na memoria, quando as ouvi recitar ao sympathico autor do *D. Jayme*, e que dizem respeito á imprensa a esta assombrosa maravilha, operada pelo genio assombroso de Guttemberg.

« Ei-las : e com ellas, com este novo prodigio da imaginação do grande poeta, concluirei a minha correspondencia de hoje :

A *Imprensa* vem á festa ; nem podia ;
mestra d'exemplos, recusar o exemplo.
A hostia é do sacrario ;
o apostolo, do mundo ; o sol, do dia ;
e verbo da doutrina ; o altar, do templo ;
do altar, o lampadario.

Do *templo do trabalho*, é hostia, verbo,
sacrario, luz, sacerdotiza, a *Imprensa*,
a mãi da liberdade ;
que amparo do genio em seu trabalho acerbo,
e abarca as eras em sua esfera immensa,
prendendo idade á idade.

Dissera Deos ao sol : surge e alumia !
e illuminou-se o valle, o monte, o albergue,
o fructo, a flor, as palmas.
Mas do espirito a luz ? ! ...Chegara o dia,
o seu *fiat*, emfim, diz Guttemberg,
e fez-se o sól das almas ! »

....

O celebre general confederado Lee reside agora em Centreville, condado de Bokingham (Virginia), na ribeira meridional do rio James, e a umas quarenta milhas de Richmond.

Vive vida solitaria, e raramente responde ás numerosas cartas que lhe escrevem.

Reside n'uma pequena e modesta casa, rodeada de algumas geiras de terra, que elle mesmo cultiva.

As primeiras informações recebidas acerca da chegada dos Japonezes, diz uma carta de Marselha, carecem de uma rectificação.

Havia razão para se dizer, que aquelles filhos do extremo oriente não eram embaixadores.

São apenas fidalgos escolhidos pelo taicoum para virem á Europa estudar o commercio.

Acompanha-os um moço engenheiro naval, o Sr. Verny, encarregado pelo governo francez de lhes facilitar os estudos.

Partiram na manhãa de 29 do passado, de Marselha para Toulon, onde se demoraram por algum tempo, e voltaram depois a' Marselha.

Irão depois a Lyon, a Paris, e seguidamente á Belgica, á Allemanha e á Inglaterra, com o fim de visitarem os principaes centros commerciaes, e de se iniciarem nos nossos usos.

Ao que parece são bastante intelligentes, e mostram-se muito desejosos de se instruir.

Pereceu na Italia o Sr. Lourenço Valerio, senador e prefeito de medicina.

Jornalista, logo ao entrar na sua carreira politica, fundou em 1847, em Turin, o jornal intitulado *Concordia* que depois tomou o nome de *Direito*.

Foi eleito deputado e tomou sempre assento na esquerda da camara, para advogar os principios democraticos que professava.

Prestou muitos serviços á liberdade e á independencia da Italia.

Em 1859 foi nomeado governador de Como.

Um homem retirado do commercio convidou para jantar um compositor de musica.

Ao levantar-se da mesa, o dono da casa se dirigiu ao artista e lhe pediu que improvisasse ao piano.

O joven compositor recusou-se, dizendo que se não achava inspirado.

Então o dono da casa deu-lhe a entender mui chã e lhanamente, que só com este fim o havia convidado.

— Aqui, disse o ex-negociante, cada qual deve dar uma prova da sua habilidade.

— Nesse caso, retorquiu o maestro, dirigindo-se para um artilheiro que fazia parte dos convivas, porque não pede a este cavalheiro para lhe dar um tiro ?

Tentou o governo francez comprar por 250:000 francos a magnifica collecção de numismatica e antiguidades do marquez de Santo Angelo.

A administração municipal de Napoles não quiz deixar partir estas riquezas scientificas e as adquiriu.

A collecção sera' transportada ao museu de Napoles. Compõe-se de 42:745 moedas e medalhas, das quaes 832 são de oiro, 16:009 de prata e..... 29:904 de bronze.

Contem além disso 1:511 vasos italo-gregos, 996 de barro, 85 vasos gregos e romanos, 430 de bronze etc.

Os numismaticos de Italia estão contentissimos por esta acquisição.

Entre os objectos que foram roubados ultimamente, no monte de piedode, em Roma, conta-se um collar de perolas que tem o valor de 4:500$ réis.

Os japonezes que foram visitar a França para estudarem os usos do grande imperio, irão tambem a Inglaterra e a' Belgica, e, talvez, a outras nações da Europa.

Uma actriz franceza deu que fallar aos curiosos, chamando aos tribunaes uns jornalistas que a haviam injuriado de feia.

— Porque accusaes estes senhores ?—lhe perguntou o juiz—Que damno vos hão causado ?

— Immenso damno.

— Saibamos qual é.

— Actualmente, dizia a actriz, paga o publico para admirar a belleza, e perdoa-se a uma artista que cante mal ; mas ninguem absolve quando é feia.

Estes Srs. em me chamarem feia, me fizeram perder numerosas escripturas ; nenhum dos emprezarios que leu os seus artigos me procura.

— Uma mulher feia é um erro da natureza, dizia um amigo a Monselet, que era um dos réos.

— Uma actriz feia, contestou o humoristico escriptor, é um erro dramatico, e por tanto entra no dominio da critica.

« Conta o *Amigo das familias*, semanario que se publica em Malines, a seguinte anecdota :

Certo fazendeiro dos arredores de Bruzelas voltava um dia a cavallo de um muinho, e trazia atraz de si na egarupa do cavallo um saco de farinha.

Ao passar por uma pequena mata, foi atacado por um dos seus visinhos, o qual, com um varapao erguido o ameaçou exigindo-lhe o sacco de farinha.

O fazendeiro apeou-se immediamente, deitou a possante mão ao que o atacara, e lançou-o por terra dizendo-lhe.

— Bem vês que estás na minha mão e que posso dar cabo de ti.

— Mata me, respondeu o ladrão, ou dá-me a farinha : tenho absoluta necessidade della ; estou morto de fome, assim como minha mulher e seis filhos.

— Estás morto de fome ! exclamou o fazendeiro, isso agora é outro fallar... O que eu não quero é que sejas ladrão. Pega no sacco, dou-te de presente ; espera... eu te ajudo a po-lo ás costas. Agora vai teu caminho e não digas nada a ninguem.

Entretanto o cavallo, livre da carga, deitou a fugir e não parou senão no pateo da quinta de seu dono.

A fazendeira não vendo voltar o marido, assustou-se, soltou repetidos queixumes, e deitou a correr na direcção do moinho.

Os moços de lavoura seguiram todos a sua patroa.

Tinham percorrido apenas uns cem passos quando encontraram o fazendeiro, que voltava tranquillamente para casa, pensando no que lhe succedera.

A mulher apenas o vio dirigiu lhe uma serie de perguntas.

— Calla-te, disse-lhe elle.

E depois de estarem a sós, contou-lhe o caso.

— Então se elles tem fome, disse a excellente fazendeira, não poderão esperar que a farinha esteja amassada e o pão cosido.

E não continuou : embrulhou pão de bom tamanho no avental, e correu para casa da desgraçada familia, que tremeu ao vê-la.

A fazendeira tranquillisou-a apresentando-lhes o pão que lhe levava.

Era realmente grande a necessidade que tinham delle, por quanto ja' as creanças esfaimadas se tinham lançado a' farinha commendo-a aos punhados ; um pão dado a proposito salvou-lhes a vida.

Por fim o mais caritativo silencio fazer cahir em si e tornar-se probo um homem que um homem que uma só palavra poderia conduzir ao cadafalso.

Falleceu, em Paris, com oitenta e sete annos de idade, o contra almirante Mengin de Valdailly.

Assentando praça em 1796, o Sr. Mengin de Valdailly percorreu successivamente todos os grandes da hierarchia militar maritima.

Foi nomeado capitão de fragata em 1820, capitão de mar e guerra em 1827 e contra-almirante em 1840.

Os seus principaes feitos foram nas costas de Africa, na Islandia, nas Antilhas, na Hespanha, em Anvers e no Brasil (de 1804 a 1819). Durante a guerra de Morea deram-lhe a commissão de bloquear o porto de Alexandria.

O contra-almirante Valdailly contava quarenta nove anno no effectivo de serviço, dos quaes vinte e sete annos no mar : doze annos em tempo de paz e quinze annos em tempo de guerra.

Governou em tempo a ilha Bourbon e da Martinica.

Conta o *Journal Roubaix* uma historia singular, que se affirma ser verdadeira, e é digna de narrar-se.

M. X., depois que sua mulher havia fallecido, entregava-se a excesso de bebidas, e na noite de domingo 13 de agosto entrára em sua casa em completo estado de embriaguez.

No dia seguinte amanhecera, havia muito tempo e M. X. ainda não tinha apparecido.

Um de seus filhos foi bater-lhe a porta do quarto ; mas não obteve resposta.

Entra, e M. X. esta na cama e parece dormir ; seu filho pretende desperta lo mechendo-lhe ; mas elle não faz o menor movimento.

Sobresaltado o mancebo, chama gente ; vai buscar um medico, que prodigalisa á M. X. todos os soccorros amigaveis.

Tudo era inutil, declara-se que está morto.

No entanto, o medico ao passar a certidão hesitou : alguns pequenos indicios lhe faziam duvidar da morte de M. X.

Durante dous dias não lhe deixa um instante o leito.

Recorre até aos conselhos autorisados de um collega da visinhança.

Tentam todas as experiencias e usam de todos os meios para chamar á vida M. X. ; nenhum resultado obtiveram, e são obrigados a confessarem-se vencidos.

Faz-se o funeral a M. X., que era geralmente estimado, e todas as pessoas da aldeia o acompanham a pé á derradeira morada.

Lamentavam todos os seus filhos que ficavam orphãos, e em soluços continuados deploravam a sua perda.

Era mormente o desespero da filha mais velha, rapariga de dezoito annos, que tinha a terrivel enfermidade de ser muda, que mais commovia todos os corações.

A lugubre ceremonia era revestida da mais geral tristeza.

De repente, porém, quando desciam o caixão á sepultura ouvem bulham... escutam.

Não restava a menor duvida.

O ruido sahia de dentro do caixão.

Os assistentes attonitos fogem, só o medico comprehendeu tudo, dirigio-se para o caixão, e ajudado de algumas pessoas fez arrancar-lhe a tampa, e tiraram M. X. vivo.

Havia o medico lembrado que elle tivera cahido em lethargia.

A filha experimenta tal commoção, tornando a ver seu pai, que recobra o uso da falla, e o primeiro grito que lhe escapa dos labios é um grito de amor filial.

— Meu pai ! disse ella, e cahe desmaiada.

Esta rapariga era muda desde a idade de dez annos.

Tinha sido accommettida desta enfermidade, por causa de uma commoção violenta.

Falleceu victima de uma enfermidade o Sr. Napoleão Chaix, proprietario da typographia dos caminhos de ferro de Paris.

Foi toda a vida Chaix o exemplo de quanto póde o trabalho, a intelligencia e o engenho emprehendedor.

Devendo tudo a si, e ás suas brilhantes faculdades, empregou sempre a energia, o poder da vontade e a sua maravilhosa organisação para chegar á elevada posição commercial que occupou.

Nasceu Chaix em Chateauroux em 1807.

Desde criança que seu pai o ensinou em uma modesta imprensa de provincia na arte typographica. Na idade de dezenove annos perdeu mentor tão delicado ; mas não se esquecendo das lições paternas, e revelou-se logo um contra-mestre como poucos.

Na idade de 25 annos veio a Paris e foi empregado n'uma typographia que dirigio por 11 annos com sagacidade e zelo admiraveis.

Mas a sua viva intelligencia exigia outra cousa. Elle diligenciava emprehender uma tentativa andaz que fosse como que a sancção e a coroação das suas lides.

O desenvolvimento que attingiam já neste tempo os caminhos de ferro lhe proporcionaram ensejo de assignar o seu merito, pondo em execução as suas idéas creadoras.

Foi em 1845 que Chaix fundou o grande estabelecimento typographico tão conhecido em toda a Europa.

Alguns annos prosperou e engrandeceu esta industria. Seu patrono começou então a recolher os fructos dos seus trabalhos ; a ventura sorrio-lhe ; aceitou as suas offertas, mas para as dividir com os homens, que, tendo sabido apreciar as suas qualidades, o tinham acompanhado na sua marcha industrial.

A sua modestia era sempre inalteravel ; emquanto muitas vezes acariciava os artistas pela sua lhaneza, franqueza e amizade, ganhava o affecto dos homens superiores e com quem pelos seus numerosos negocios tinha convivencia pela elevação dos seus pensamentos e acertados raciocinios em assumptos economicos e industriaes.

As exequias de Chaix verificaram-se ao meio dia. Uma multidão consideravel assistio. Entre ella notavam-se numerosos artistas, companheiros de trabalho do finado, que davam a tristeza testemunho sincero do pezar que sentiam.

Duas orações funebres pronunciadas á beira do sepulchro de Chaix, deram a conhecer a sua vida industrial, e revelaram todas as qualidades do homem particular, entre as quaes brilhavam o seu amôr pela familia, a dedicação pelos amigos, a generosidade paterna pelos operarios indigentes, e mormente a sua honradez.

O *Independente*, de Donai, dá conta de uma horrivel occurrencia de que foi victima a esposa de Delebecque, advogado e antigo deputado.

Na quinta-feira, pelas quatro horas da tarde, refere este periodico, a Sra. Delebecque achava-se defronte de um forno na cozinha, quando uma faisca saltou pela bocca do forno e lhe foi incendiar o vestido.

A Sra. Delebecque quiz logo com as mãos extinguir o principio da combustão, mas a fazenda do vestido era não leve que o fogo lavrou rapidamente.

Então a Sra. Delebecque perdendo toda a presença de espirito, corria pela casa toda dando gritos horriveis.

Estes gritos chegaram aos ouvidos do Sr. Delebecque, que se achava n'um quarto do primeiro andar, e que sabio logo.

Mas quando chegava ao meio da escada, vio uma chamma consideravel, no meio da qual lhe era impossivel reconhecer sua mulher. Deteve-se, não sabendo que julgasse do espectaculo que lhe apresentava.

A chamma subio e passou diante delle. Foi então que comprehendeu a sua desgraça.

Precipitou-se logo atraz da mulher que, attonita corria de uma casa para a outra, communicando o fogo ás cortinas da cama e das janellas ; apertou-a nos braços e fez esforços inauditos para abafar as chammas.

Conseguio afinal, mas ja' o corpo da Sra. Delecque estava coberto de grandes chagas, e apezar de todos os auxilios da sciencia, prestados por Watelle, Gely e Tesse, esta dama expirava ás duas horas da noite, depois de ter padecido as mais crueis dores.

Delebecque, que sobretudo ficou com as mãos queimadas, acha-se em estado bastante satisfatorio.

O incendio que se manifestou na casa, foi promptamente extincto, e já nada havia quando as torres deram o signal.

José Brandi, filho unico de um abastado cervejeiro de Waidhofen (na baixa Austria, perto da fronteira da Styria), com a filha de um proprietario de Vienna.

O consorcio, celebrado em Fahrafeld, teve um desfecho tragico.

Ao jantar quiz Brandi fazer uma saude a sua noiva ; mas na occasião de fazer o brinde quebrou-se-lhe o copo na mão.

Este incidente foi tido por muitos dos convivas como de mau agouro ; outros só viram nelle motivo de riso, e o noivo fez o brinde com outro copo.

A's dez horas da noite, na occasião em que os criados serviam o punch de uso, levantou-se Brandi subitamente e declarou que se achava incommodado.

Inquieta, correu a noiva para junto delle para lhe prestar os soccorros que as circumstancias exigissem ; mas já era tarde : Brandi fôra atacado por uma apoplexia fulminante.

A todos lembrou immediatamente o copo quebrado ao jantar.

Em um destes ultimos dias appareceu na rua de Rivoli, em Paris, e parecendo procurar, com visivel inquietação, junto de um dos passeios lateraes da rua, algum objecto que lhe tinha cabido da mão um mancebo de 25 annos, de chapéo novo, casaca preta mui elegante, gravata de cambraia branca, finissimas botas de polimento, luva branca na mão esquerda, mas sem colete, nem calças, nem ceroulas.

Escandalisados os transeuntes chamaram um *sargent de-ville*, que immediatamente se aproximou do desabusado passeante, e lhe perguntou a razão porque se apresentava com um vestuario, igual ao que foi outr'ora uniforme official do imperador Soulouque, mas que mesmo de noite e apezar do calor canicular não podia ser aceitavel em uma capital civilisada.

Por unica resposta, limitou-se o mancebo a pedir ao agente de policia que lhe procurasse uma luva que deixára cahir na rua, e que lhe era indispensavel para ir a administração do seu bairro, onde o esperava a sua noiva e varios convidados para assistirem á celebração do seu consorcio civil.

Estas e outras palavras não menos estravagantes fizeram immediatamente comprehender qual era o estado do infeliz.

O *sargent de ville* apanhou a luva e entregou ao mancebo, o qual manifestou por isso viva satisfação, depois acompanhou o *sargent*, convencido de que o conduzia a administração.

O desventurado moço, por nome Adriano S..., empregado publico, estava a ponto de desposar uma menina a quem amava apaixonadamente, quando esta succumbio quasi subitamente a uma febre typhoide.

Desde então começou a dar signaes de alienação mental.

Por fim foram dadas todas as providencias necessarias para que fosse recolhido em uma casa de alienados.

Em Belbbille succedeu o seguinte funesto acontecimento :

Por volta das quatro horas da manhãa, um moço de vinte e cinco annos que se dirigia a sua casa, vio um individuo estendido no sólo.

Julgando-o ferido e, afim de proporcionar-lhe os auxilios convenientes, aproximou-se delle e começou a examina-lo cuidadosamente ; mas o homem, que parecia sem alento, ergueu-se de repente e deu uma bofetada no caritativo mancebo.

Ao mesmo tempo como se aquella acção fosse um signal, quatro individuos, que se achavam a grande distancia, precipitaram-se sobre o mancebo e lançaram-no por terra.

Em seguida deram-lhe uma terrivel punhalada e desappareceram.

Aos gritos da victima acudiram os agentes da policia e conduziram o infeliz para o hospital de S. Luiz.

O ferimento era grave.

Não puderam, comtudo, ser capturados os autores de tão estranha aggressão, e ignora-se se o seu intento era roubar o mancebo ou exercer contra elle iniqua vingança.

Eis um facto que prova que ainda existe enthusiasmo em almas onde ha a luz do talento.

Ia um dia Rossini acompanhado de um amigo seu.

Passou pela frente delles um mancebo, que ao ver o grande mestre tirou o chapéo.

— Quem me comprimentou ? perguntou Rossine ao amigo.

Este dirigio-se ao amigo, que ainda não tinha posto o chapéo e disse-lhe :

— Conhece Rossine ?

— Não, senhor.

— Julgava que o tinha comprimentado.

— Não comprimentei Rossini, nem me atrevia a isso. Descobri-me apenas ao passar o mestre.

O mancebo, que assim respondia, era o Sr. Dorache, o qual escreveu depois algumas composições musicaes dignas do seu precoce engenho.

Queixava-se um principe romano ao celebre pintor Carlos Maratta porque este dava exhorbitante preço aos seus quadros.

Carlos Maratta respondeu :

— Tendo sido muito mal pagos todos os artistas que me antecederam, julgo que o mundo lhes deve grande somma, e por isso nasci eu para cobrar os juros que lhes pertencem.

A aristocracia hespanhola está profundamente impressionada por um successo singular que demonstra por um lado até que ponto póde levar o phanatismo religioso, e pelo outro que o matrimonio deixa de ser vinculo indissoluvel.

Trata-se de uma senhora, ainda moça, cheia de graça, de doçura e de virtudes. E' respeitada entre as irmãs de S. Vicente de Paulo por sua elevada posição e candura.

Seu esposo, tambem moço, de illustre familia, alto fonccionario, compartia o tempo entre os deveres do seu cargo, os assumptos religiosos e o carinho de sua bella metade.

Viveram por isso durante muito tempo em perfeita harmonia, e eram, ao que parecia, felizes.

Sentiram ambos de subito paixão extraordinaria, verdadeira vocação pela clausura, e ambos, se propuzeram dar um adeos ao mundo e viver cada qual em um convento.

Alcançaram-se as necessarias licenças, e ha algumas noites, em magnifico sarão, despediram-se com lagrimas nos olhos, de todas as pessoas de suas relações, expressamente convidadas para esse fim.

Parece que elle vai para os estados pontificios, e ella para França.

Concluido o anno do noviciado reunir-se-hão não se sabe onde, para pronunciar o voto solemne de castidade, e desde aquelle momento ficarão em clausura, sem que possam tornar-se a ver, nem se quér escrever.

Aqui, no entretanto, começaram as difficuldades, diz o jornal d'onde extrahimos esta noticia, e accrescenta :

Consultados acerca deste ponto, muitos prelados, alguns responderam que não era possivel receber o voto solemne de castidade, subsistindo o vinculo do matrimonio, o qual, como sacramento, é indissoluvel ; e que a separação que pretendem os jovens conjuges equivale a um divorcio.

A difficuldade é grave ; mas, segundo parece, intervindo elevadissimas pessoas, conseguir-se-ha uma bulla que a remedeie.

Outra difficuldade :

A lei hespanhola não dá valor ao testamento que este matrimonio outorgue, se não depois da morte; tambem se não consente que se nomeie tutor aos filhos no caso de que se trata.

Haverá igualmente bulla para salvar taes inconvenientes ?

Haverá, por ceto.

E por que não ?

Na primeira representação do drama do Sr. Girardin, *Les deux soeurs*, deu-se um facto curioso.

Quando no final da peça rompeu estrondosa pateada, havia um individuo magro, baixo, pallido e debil, que empregava as suas poucas forças em applaudir, fazendo uma especie de voto particular entre os que maiores signaes davam de reprovação.

Ao lado desta especie de homem homœopathico estava a sua anthitese, physica e moralmente considerado.

Era este um homem rude, porém athletico, capaz de pulverisar o seu visinho com um murro.

— Que fazeis ? gritou o colosso com voz estrondosa, abrindo os olhos, e franzindo as sobrancelhas e os labios.

— Applaudir os que pateam, contestou logo, inspirado pelo terror, o valetudinario amigo de Girardin.

— Então, muito bem, replicou o athleta.

Esta vergonhosa resposta salvou-o indubitavelmente de algum conflicto.

A astucia venceu a força.

Appareceu em Veneza uma nova gazeta catholica intitulada — *Liberdade Catholica*.

Eis como os redactores expõem a sua doutrina sobre uma materia que excita a attenção de todos os catholicos e de todos os pensadores :

O que é a liberdade ?

Aquelles que della fallam, pela maior parte não a sabem definir ; livros inteiros se tem escripto sobre a liberdade, e poucos tem sabido dizer o que se entende por esta palavra.

Mil vezes a confundem com a licença ou com o capricho.

Cicero fallando do homem livre assim define a liberdade :

— Só é livre aquelle, diz elle, que não é escravo de alguma vergonhosa paixão.

E um publicista moderno não ha muito escrevia :

— A verdadeira liberdade consiste em não estarmos impedidos de praticar o bem, nem constrangidos a praticar o mal.

E nós accrescentaremos que ella consiste em reconhecer-se os direitos de todos em harmonia com os direitos de cada um em harmonia com os direitos de todos.

Este novo orgão não se limita a questões puramente especulativas ; tambem se occupa de factos.

Ha em Hespanha 1988 minas productoras, nas quaes se empregam 39 machinas a vapor e 28,554 operarios.

Os montes publicos de Hespanha sobem a 30,646 e todos elles occupam uma superficie de hectares 40,186,044.

Annualmente empregam-se na pesca 8,192 embarcações, e os tripolantes nellas matriculados sobem a 32,927.

Acaba a Grecia de perder uma das suas illustrações. Finou-se em Edine, Alexandre Maurocordato, um dos heróes da independencia.

O rei assistio ás exequias.

Sua magestade tambem visitou a viuva do prestante cidadão finado, e decretado luto nacional por cinco dias.

Falleceu o celebre astronomo, o Sr. Enck, antigo director do observatorio de Berlim, e descobridor de um cometa, ainda hoje registrado na sciencia com o seu immedouro nome.

As primeiras cincoenta representações da opera *Africana* produziram a quantia de 550,000 francos calculando-se o termo medio de 11,000 francos.

Durante estas cincoenta representações, dadas no espaço de quatro mezes, nenhum interprete da nova obra prima de Meyerbeer foi substituido.

Acaba de ser collocado sobre um pedestal, no meio da sala napolitana do museu dos soberanos do Louvre, a estatua de prata, de tamanho natural, de Napoleão Bonaparte, trajando de alumno da escola de Brienne.

A mão direita está mettida na cava do colete ; a esquerda tem pendente, segura um livro.

Esta estatua tem inscripto : Luiz Rochet, em Paris, 1857.

Foi offerecida ao Louvre por sua magestade o imperador Napoleão III.

FOLHETIM.

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

II

(Continuação.)

Nesse momento em que seu olhar estava cravado na gondola com uma expressão de ciume irritado, sombrio fogo lhe brilhava nos olhos, e seus labios immoveis estavam encrespados por amarga contracção. A côr da cicatriz tinha seguido a progressão crescente da sua agitação intima, e chegára a um vermelho carregado que ás vezes passava de leve a roxo.

Os seus pés estavam mesmo á beira da agua, provavelmente para impedir que alguem passasse diante delle e podesse vê-lo de frente. Dessa maneira podia entregar-se, sem testemunhas, ás tumultuosas commoções que lhe agitavam o animo.

Ninguem poderia adevinhar, mesmo pela estranha expressão do seu rosto, em que pensava esse homem e o que sentia ; mas com certeza não era bom o que lhe occupava a imaginação, porque tudo nelle dava mostras de sombria desesperação e ardente ciume.

Por muito tempo seguio, sem mudar de posição, a gondola que corria ao som da agua, até que vio os remeiros pousarem os remos e suppoz que iam abicar a terra.

Então todo o seu corpo estremeceu debaixo do esforço que fez para reprimir a sua agitação. O rosto pareceu acalmar-se-lhe, os bordos da cicatriz empallideceram, e com passos ligeiros e riso nos labios, dirigio-se para o ponto do cáes onde via que iria abordar a gondola.

Geronimo que descobrira de longe o homem da cicatriz, saltou em terra antes que a gondola chegasse á escada do desembarque, e correu a elle com uma pressa singular. Apertou-lhe a mão e disse-lhe em voz baixa :

— Arranjaste o dinheira, Simão ? Meu tio já chegou. Se descobre que me falta uma quantia consideravel, estamos ambos perdidos. Diz, arranjaste o dinheiro ! posso contar com elle para hoje ?

— Tem dó de mim, Geronimo, disse o outro suspirando : por fataes circumstancias tem sido inuteis todos os meus esforços.

— Não arranjasse o dinheiro ?—murmrou Geronimo com expressão de terror.

— Não, só amanhãa ou talvez depois de amanhãa.

— Meu Deus ! como poderei supportar a colera de meu tio ? Peço-te encarecidamente, Simão, que ponhas toda a intelligencia por arranjar aquella quantia ; não sejas a causa da minha perda !

— Oh ! resmoneou o outro em voz rouca e alterada, se eu tivesse de ser a causa da tua desgraça, em mim mesmo te vingaria com o meu sangue !

— Não, isso não, disse-lhe Geronimo apertando-lhe a mão condoido ; longe de ti tão horrivel idéa ! Esperarei uma demora, esforçar-me-hei por entreter alguns dias a attenção de meu tio. Ai, meu amigo, estou cheio de terror e inquietação : e isto no momento em que meu tio acaba de consentir no meu casamento com Maria !

O rosto de Simão contrahio-se horrorosamente.

— Teu tio consentio ! disse com voz abafada. E o Sr. Van de Werve ?

— Tambem. Perdoa-me esta felicidade, Simão ! Bem sei, meu bom amigo, que esta noticia te esmaga o coração ; mas não promettemos lealmente um ao outro que se um de nós fosse feliz, não se quebraria por isso o laço da nossa amisade tanto tempo experimentada ?

— Maldição ! maldição ! Deus abandonou-me ! murmurou tremulo o outro, cravando os olhos em terra.

— Ahi vem meu tio com Van de Werve, disse Geronimo. Mostra bom ar, Simão, não deixes perceber nada ; finge indifferença. Quando eu estiver só, meu mestre, ajudar-te-hei nos teus negocios. Confia sempre na bondade de Deus.

O homem da cicatriz, por um esforço supremo, comprimio as paixões que lhe tumultuavam no seio, e disse ao seu companheiro, indo risonho ao encontro de Van de Werve :

— A minha commoção era muito natural ; agora que o golpe está dado, paciencia. Soffro muito, Geronimo, mas dou-te cordiaes parabens. O que eu quizera agora era encontrar o dinheiro para te livrar de qualquer desgosto ! Mas não descansarei, acredita que não descansarei.

O Sr. Van de Werve tinha-se approximado, e disse ao velho Deodati, depois de feitos os cumprimentos :

— Folgo de apresentar-lhe o meu amigo, o senhor Simão Turchi que dirige aqui a casa de commercio dos Buonvisi, e que me faz o favor de honrar-me com as suas visitas....

— Ah ! conheço-o perfeitamente, disse Deodati apertando affectuoso a mão de Simão ; este senhor é de Lucca e filho de um fidalgo que, quando vivia, era um excellente camarada.

— Bemvindo seja aos paizes de cá das montanhas, signor Deodati, respondeu Simão Turchi. Meu pai fallava-me muitas vezes da sua amizade. Deus lhe dê boa fortuna e prosperidade no Brabante !

— Não tenho palavras para agradecer, signor, tornou o velho Deodati, a sympathia que dedica a meu sobrinho. Estou certo de que, se os meus negocios tem corrido n'este paiz como se fossem por mim dirigidos, devo attribuir esse resultado á sua experiencia e aos seus acertados conselhos. Comprehendi bem pelas cartas de Geronimo que elle é profundamente grato á sua bondade.

Simão Turchi ia responder com modestas desculpas ao agradecimento do velho, mas chegou o carro, e Van de Werve disse-lhe :

— Espero, senhor, que se dignará honrar-nos com uma visita esta noute. Passaremos juntos algumas horas agradaveis com o nosso hospede illustre.

Simão murmurou algumas palavras de desculpa, allegando que tinha importantes negocios commerciaes de que tratar ; mas como Maria e Geronimo tambem lhe pediram com instancia que aceitasse o convite, prometteu fazer tudo o que podesse para ter alguns instantes de que podesse dispôr.

O carro partio.

Simão Turchi seguio a carruagem com olhos em fogo, e escutou, immovel como uma estatua, até que o ruido das rodas e dos passos do cavallos se perdeu ao longe. Então cruzou convulso os braços sobre o peito e deixou descahir a cabeça como se o esmagasse a certeza de uma desgraça terrivel.

Por algum tempo ficou abysmado em profundas reflexões ; mas da sua preoccupação o despertou um carro que corria a galope e as admoestações dos conductores.

Recuou e olhou de redor como se perguntasse a si mesmo que caminho devia seguir para fugir aos cães e aos trabalhadores.

A passos vagarosos caminhou para a igreja de Santa Walburga e foi de redor da parede do cemiterio. Entrou. Vagou alguns instantes no campo dos mortos por entre as sepulturas, até chegar defronte das saliencias da parede da igreja, em um canto escuro, onde parou, quasi escondido, com os olhos pregados em uma grande pedra tumular.

Levou uma mão a fronte e apertou violentamente a cabeça para forçar o cerebro a dar-lhe uma idéa clara da sua posição. E assim esteve muito tempo, abysmado em sombrios pensamentos ; a grande cicatriz mudava continuamente de côr, e os ligeiros estremecimentos que lhe corriam as vezes pelos membros, mostravam que estava dominado por viva commoção.

Emfim, como se as suas reflexões tivessem tomado um caracter mais determinado, murmurou em voz surda :

— A cadeira ? Elle não vai lá ! E seria já muito tarde... Um punhal, uma espada, uma espéra de noute ? Se ao menos Julio tivesse bons figados !... mas é um cobarde que só tem lingua. Para que quereria eu um fracalhão para meu criado ? Não será capaz de dar uma punhalada, isso não... E' verdade que posso obriga-lo, e até obriga-lo a ser audaz. Para isso basta-me pronunciar o seu verdadeiro nome... Mas assassinar um amigo é uma cousa horrivel.... e depois, posso ser descoberto, trahido—e morrer em uma forca como um salteador... o director da casa dos Buonvisi !

Esta idéa fê-lo estremecer. Ficou por um pouco abysmado nas suas reflexões e murmurou com mais socego :

— Vou ter com o balio Van Schoonhoven. Elle foi o meu protector na casa de Van de Werve. Pode ser que leve em mal o terem disposto da mão de Maria sem fazerem caso das suas urgentes recommendações. Quem sabe se a sua influencia não poderá impedir o casamento ?

De repente contrahio-lhe as feições um sorriso ironico.

— Que parvo eu sou ! E as dez mil cordas ? E a infamia da fallencia ? Que infernal pensamento ! ah, se eu podesse arrancar a um cadaver a prova da minha divida !. Vou a casa de Van de Werve. E' preciso fallar com Geronimo, e saber onde elle esta noute...

Morreram-lhe as palavras nos labios e subito terror o abalou dos pés até á cabeça.

Ouvira por detraz d'elle uma voz de homem que fallava baixo e parecia sahir da bocca de uma espia.

Teria ouvido alguem o que Simão Turchi tinha com tanta imprudencia confiado do canto solitario de um muro de cemiterio ?

Voltando-se para traz com angustia, vio duas pessoas que, a tres ou quatro passos, olhavam para elle com ar de escarneo.

Em outra qualquer occasião, o nosso italiano teria de certo pedido contas aquelles desconhecidos da sua insultadora curiosidade ; mas a commoção tirara-lhe toda a coragem e energia.

Deixou cahir a cabeça sobre o peito, escondeu o rosto o mais que póde, atravessou á pressa o cemiterio e desappareceu por detraz do muro.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE FARIA.